



PAPA EM PORTUGAL NOVE ANOS DEPOIS



Saúde em colóquio do PSD HOSPITAL DISTRITAL DE ESPINHO NA PALAVRA DE RUI FAEL

"Censuras"
da oposição

ROMEU VITÓ O HOMEM A ABATER

DESPORTO

"Entrevista explosiva": Aziz telefonou da Holanda

"É MENTIRA!"

Rescaldo do jogo de Leiria

PROPOSTA DOS "TIGRES"
PARA O CORTE DE RELAÇÕES

SEPA SANTOS:
RUA COM ELE!

REE
FESTEJOU
15 ANOS
DEFICIENTES
NO
AERoclUBE



Que bela prenda !

UMA AMBULÂNCIA PARA A MISERICÓRDIA

PEQUENOS ANÚNCIOS

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS E DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210 - 720805 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES - Rua 19, n.º 274-1.º Espinho - Telef. 726471.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES - Rua 19, n.º 274-1.º Espinho - Telef. 726471.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - Advogado. Escritório: Rua 23, n.º 733-1.º Dt.º - Telef. 722022 - 4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde - Telef. 722037 - Espinho.

ALUGUERES

PRECISO T1 OU CASA PEQUENA - Para tomar de aluguer, em Espinho ou arredores. Contactar Telef. 726546.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 - Na Rua 8 Ang. Rua 35. C/ garagem. Telef. 056/364935.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS - Mobilados. Trata Telef. 720002.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 129 - Telef. 724630, Espinho.

CASA MARRETA - Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361 - Telef. 720091 - 4500 Espinho.

EMPREGOS

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA - Para a antiga casa de saúde. Telef. 720085.

SENHORA OFERECE-SE - Para trabalhar às horas ou tomar conta de pessoas idosas. Só durante a manhã. Contactar Telef. 7649664.

PRETENDEM-SE EMPREGADAS - Falar Casa da Fruta - Rua 23, n.º 429 - Espinho.

EMPREGADA P/ HOTEL PRECISA-SE - P/ Espinho. Telef. 720825.

EMPREGADO OU EMPREGADA - Para escritório, sem experiência. Falar no escritório de «O Nosso Café» nas horas de expediente.

ENSINO

CURSOS DE ELECTRÓNICA - Se tens o 11.º Ano esc. poderás frequentar o Curso de Electrónica. Ind. na ESPE. Dão direito a um diploma nível III, c/ equiv. ao 12.º Ano do Ensino Técnico-Profissional. Cursos gratuitos em turnos diurnos e nocturnos. Telef. 721468 e 722272.

CURSOS DE INFORMÁTICA INDUSTRIAL, CAD. CAM. - Se tens o 11.º Ano esc. poderás frequentar este curso na ESPE. Dão direito a um diploma nível III, c/ equiv. ao 12.º Ano do Ensino Técnico-Profissional. Cursos gratuitos em turnos diurnos e nocturnos. Telef. 721468 e 722272.

MÉDICOS

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS PEREIRA - Av. 8, n.º 784 - 1.º Espinho. Telef. 723472. Rua Elias Garcia, 55-1.º - Ovar - Telef. 52401.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral, Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º Telef. 721710.

MENSAGENS

500/600 CONTOS - Precisam-se para negócio. Garante-se boa compensação mensal. Resposta a este jornal ao n.º 8196.

PASSA-SE

LOJA NO CENTRO DE ESPINHO - C/ 25 m2. Dá para qualquer ramo. Renda 38.000\$00. Telef. 721041.

SERVIÇOS

ESTÚDIO DE VÍDEO VÍTOR LANCHÁ - Recorde os seus melhores tempos vividos. Transformando as suas bobinas de 8 mm - Super 8 e 16 mm, para vídeo BETA ou VHS. Passamos também fotografias e slides para vídeo. Contacte o estúdio de vídeo Vítor Lanchá, a imagem perfeita a preços bem acessíveis. Telef. (02)725344 - Rua Esmoães - Anta - Espinho.

BABY SISTER - Senhora toma conta de bebés e crianças, com bastante experiência; com o Curso de Bebés. Contactar Teresa Cristina Santos Oliveira. Rua Nova dos Loureiros - Silvalde, Espinho - Telef. 723701 - P.F.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325

VENDE-SE DE PARTICULAR - Máquina de tricotar «Singer 601» c/ motor ou separador. Como novos. Bom preço - Telef. 7621583 (Casa) ou 7625485 (Emprego).

ANDAR T2 C/ GARAGEM + ARRUMOS - Junto a Escolas. Bom Preço! Telef. 721041.

VENDE-SE OPEL KADETT GL 1985 - Em muito bom estado. Telef. 726901.

VENDE-SE FIAT RITMO - 40.000 km, Junho/88. Part. 1 Registo. Azul escuro. Telef. 7627512 ou 7627150.

T3 EM PEROSINHO - Em fase de construção, pronto em Janeiro 92. C/ gar. ind. c/ financiamento garantido; Antena parabólica e acabamentos de luxo. P/ 9.000 contos. Telef. 7627512 (noite ou fim semana).

SIMON, S.A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO



D. MARIA ETELVINA DA CONCEIÇÃO ROCHA E ALMEIDA MONTEIRO

AGRADECIMENTO

A Família vem, por este Único Meio, reconhecida-mente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa extinta, bem como na missa do 7.º dia, ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

Espinho, 9 de Maio de 1991

Filhos:

ANTÓNIO JOSÉ ROCHA ALMEIDA MONTEIRO
MARIA MANUELA ROCHA ALMEIDA MONTEIRO
RUI MANUEL ROCHA ALMEIDA MONTEIRO
EDUARDO ROCHA ALMEIDA MONTEIRO
TERESA MARIA ROCHA ALMEIDA MONTEIRO
MARIA HELENA ROCHA ALMEIDA MONTEIRO

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rio Largo - Espinho
Telef. 725129



OSÓRIO ALVES PEREIRA AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, neta, irmã, cunhado, sobrinhos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, reconhecida-mente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, bem como na missa do 7.º dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Espinho, 9 de Maio de 1991

D.ª FILOMENA DAYNA SARAGGA DIAS FERREIRA ALVES PEREIRA
JOÃO MANUEL FERREIRA ALVES PEREIRA
D.ª MARIA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO DE SOUSA ALVES PEREIRA
ANA MANUEL DE SOUSA ALVES PEREIRA
D.ª JULIETA OLIVEIRA GOMES DE SOUSA

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rio Largo - Espinho
Telef. 725129



Comissão de Recenseamento Eleitoral da Freguesia de Espinho

CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

ANTÓNIO CATARINO DE ARAÚJO, PRESIDENTE DA COMISSÃO RECENSEADORA DA FREGUESIA DE ESPINHO, CONCELHO DE ESPINHO, torna público que, de conformidade, com o estipulado na Lei 69/78 de 3 de Novembro do RECENSEAMENTO ELEITORAL, todos os cidadãos eleitores que mudaram a sua residência para esta Freguesia, e ainda aqueles que tenham completado ou venham a completar 18 anos até ao próximo dia 31 de Maio de 1991, são obrigados a recensear-se na Junta de Freguesia de Espinho (Edifício da Câmara Municipal), que funcionará entre os dias 2 e 31 de Maio.

Este RECENSEAMENTO ELEITORAL, funcionará com o seguinte horário.

Quartas e sextas-feiras
Das 18.00 às 20.00 horas
Aos Sábados
Das 10.00 às 12.00 horas
Dia 28
Das 18.00 às 20.00 horas

E por ser verdade, vão ser afixados este e outros de igual teor.

Espinho, 26 de Abril de 1991

O Presidente da Comissão Recenseadora
António Catarino de Araújo

No dia 18 ANIVERSÁRIO DO PSD COMEMORADO EM AVEIRO

No próximo dia 18, terão lugar em Aveiro, no Largo da Feira de Março, as Comemorações Nacionais do XVII aniversário do Partido Social Democrata.

Tais comemorações encerrarão com um grande comício, no qual usará da palavra o presidente do PSD, professor Anibal Cavaco Silva e cuja intervenção está prevista para as 17.30.

CARLOS CARVALHAS EM ESPINHO NO DIA 18

O Deputado à Assembleia da República e secretário-geral adjunto do Partido Comunista Português, Carlos Carvalho, visitará no próximo dia 18 a zona da Marinha e o Bairro Piscatório em Silvalde.

A concentração está prevista para as 10.30 no Largo de S. Pedro, às 12.30 realiza-se um almoço no Salão Nobre da Piscina.

ANTA VAI REALIZAR MAIS UM CORTEJO

A Paróquia da Freguesia de Anta, vai realizar no próximo dia 19 mais um grandioso cortejo destinado à angariação de fundos que permitam a construção de uma Residência Paroquial.

Preveem os organizadores que este seja um dos maiores cortejos de sempre e que a presença de pessoas seja também a mais numerosa. Fica a promessa de que este cortejo terá muita cor e alegria.

CAFÉ SNACK-BAR Passa-se

EM ESMORIZ - Junto à Praça.
Só 5.500 contos.
Com entrada a combinar. Bom negócio.
Trata o próprio - Telef. 056-74541.

PASSA-SE CONFETARIA SALÃO DE CHÁ

(Próximo de Espinho)

Bem equipada
Bom movimento
Ótima esplanada
Telef: 725871

CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO. L

RUA 26, N.º 601 - 2.º ESQ.º - 4501 ESPINHO CODEX

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as entidades: ACASA, CGD, ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545 - 1.º Dt.º A
Telef. 72 29 31
ESPINHO

EM DESTAQUE

Saúde em colóquio do PSD

RUI FAEL FALOU DO HOSPITAL DE ESPINHO

O PSD promoveu na passada terça-feira, 30 de Abril, mais um colóquio integrado no ciclo **Espinho - Anos 90** - designado de "Saúde, Assistência e Segurança Social em Espinho para os Anos 90" e realizou-se, como os anteriores, no Hotel PraiaGolf.

Perante uma assistência não muito numerosa mas interessada, o Dr. Amadeu Morais abriu a sessão começando por apresentar os três interventores convidados: Dr. Oliveira Antunes, presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, Dr. Lopes de Almeida, presidente da Administração Regional de Saúde de Aveiro e o dr. Rui Fael director clínico do Hospital de Espinho.

As intervenções, quer do Dr. Oliveira Antunes, quer do Dr. Lopes de Almeida foram magistrais na tradução do panorama da Saúde e da Segurança Social no distrito de Aveiro. De uma forma clara e bem documentada, com gráficos bem elaborados, aqueles dois responsáveis demonstraram, capazmente e de uma forma conclusiva, quanto as situações são perfeitamente conhecidas.

Quanto às soluções para os muitos problemas que a população aspira ver resolvidos, naturalmente, e eles não o esconderam, dependem da política geral do País, quer em macro-saúde quer em macro-segurança, daí que nos detenhemos, preferencialmente, nas palavras do Dr. Rui Fael que, na sua intervenção, abordou o caso "Hospital de Espinho" em termos actuais e em termos futuros.

O ilustre director clínico do nosso hospital começou por afirmar que para ele era um prazer falar de saúde, tema aliciante e a precisar de "um diálogo construtivo".

E continuou: **Como é sabido, a procura de saúde tem crescido a valores incalculáveis e os outros em equipamentos e recursos humanos também.**

Mesmo no país pobre, que nós somos e com poucos recursos, temos que reconhecer que reformular toda a rede hospitalar, que estava velha e antiquada não foi nem é tarefa fácil, se considerarmos que, até determinada altura, a população teve livre e fácil acesso à procura de saúde.

Como consequência, as estruturas degradaram-se e houve que arrumar a casa, diagnosticar os grandes males do circuito e programas e é o que se tem vindo a fazer.

Mas sair da crise sem dinheiro é muito difícil e lento.

As pessoas impacientam-se e interrogam-se como será o futuro próximo.

Na minha opinião creio que podemos estar confiantes.

As populações devem manter-se serenas e confiantes nas instituições hospitalares e compreender que há prioridades a respeitar.

O Dr. Rui Fael vinha abordando a situação hospitalar na generalidade, considerando que os hospitais centrais, mais diversificados nos serviços que prestam, têm estado na primeira linha das preocupações dos responsáveis e continuou:

- Os hospitais, como o nosso, têm outra missão a cumprir enquanto hospitais de apoio aos hospitais centrais e temos de aguardar a nossa vez de crescer em financiamentos.

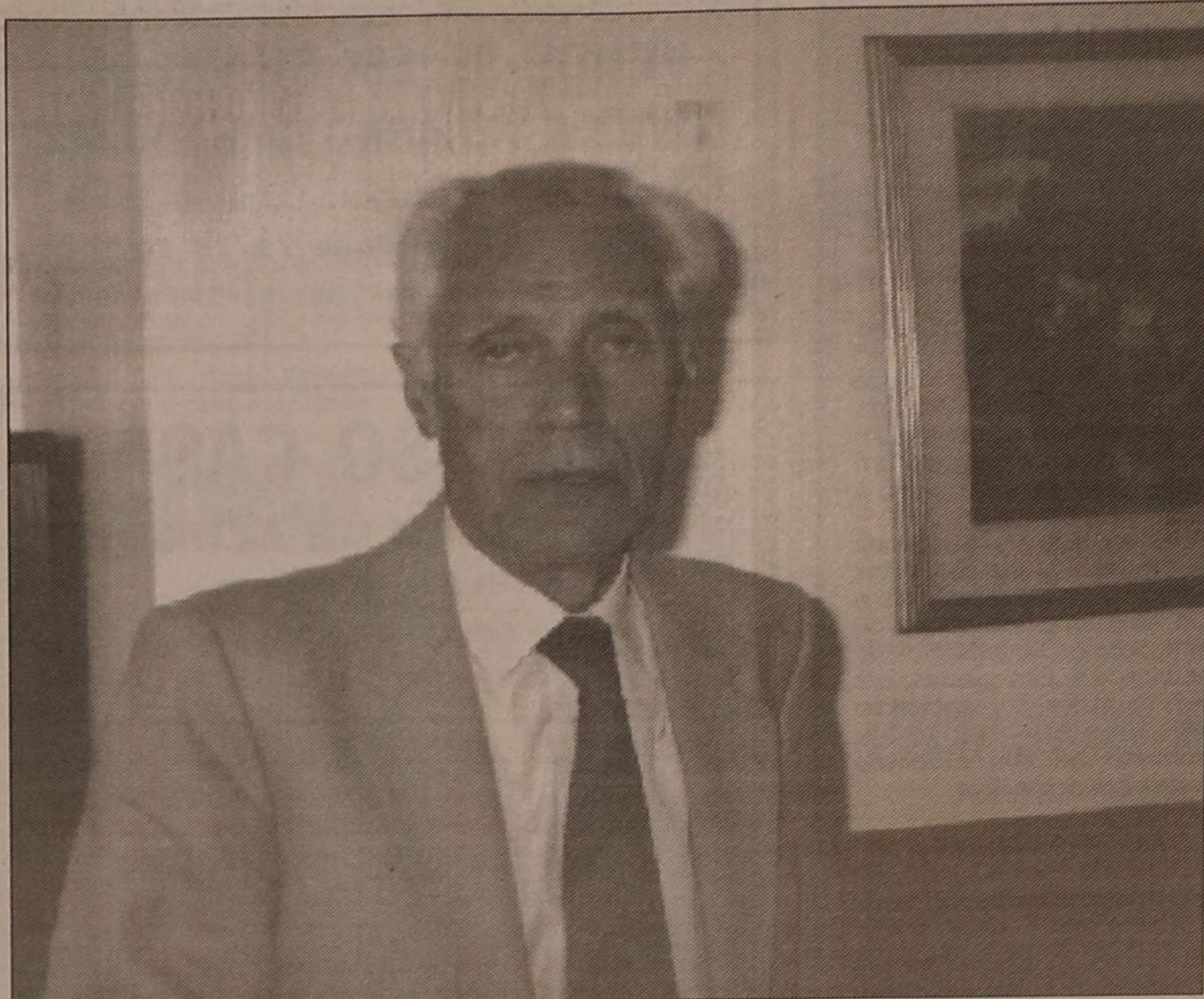
- Então, como sobreviver nesta crise? - perguntou-se o Dr. Rui Fael, que de seguida deu as respectivas respostas que julgou necessárias, mas que ainda não passam de esperanças:

Espero que no próximo orçamento sejamos contemplados com verbas para investimento, para a execução dos nossos grandes projectos: ampliação do Hospital de Espinho e o necessário equipamento.

E continuou: **- Temos feito uma administração cuidada e estabelecido contactos locais para ajudar na resolução de situações de urgência, porque é preciso que a gente se convença de uma coisa: O Estado não pode resolver todos os problemas. Na nossa área, no nosso campo de acção temos de mostrar capacidade, iniciativa, imaginação e procurar apoios para resolver carências que temos até que chegue o nosso momento e até então, eu e a instituição que dirijo, temos de estar muito agradecidos pelos subsídios concedidos pela Câmara Municipal que, aliás, mostrou compreensão e apoiou a constituição das bases indispensáveis às obras de ampliação do Hospital de Espinho, os terrenos que nos permitirão arrancar com o projecto.**

Rui Fael apesar de tudo, considerou que as actuais instalações do hospital de Espinho ainda estão em bom estado de conservação com o senão de 24 camas degradadas, "as 24 camas na antiga enfermaria abrigo, mas essas instalações não têm dignidade própria".

Falou, o Dr. Rui Fael, do doente e de quanto ele precisa e merece - **Não ter saúde é**



Dr. Rui Fael "sonha" com um grande hospital

uma tragédia e eu receio que a campanha de humanização nos hospitais, considerando o desenvolvimento tecnológico de todos os meios materiais utilizáveis, não venha a ser uma realidade.

Receio muito pelo dia em que o doente passe a ser considerado como um número, metido num computador.

Quando isso acontecer será uma tragédia para o doente. E é por isso que devemos de estar preparados e lutar para que o doente tenha dignidade enquanto tal. Dói-me os doentes mal instalados.

Mais do que o tratamento físico, quantas vezes, mais importante é o sofrimento moral que é preciso aliviar.

Humanizar um hospital, o hospital de Espinho, é fundamental e essa ideia está

PRAIA DA GRANJA

LOTES PARA
CONSTRUÇÃO
DE MORADIA
3 FRENTES

ÁREA: 360 m2
C/ ou sem projecto
aprovado

Telef: 72 10 41

A mensagem está na qualidade



Quando a decisão é familiar
você nunca esquecerá...
Novamente, aos **Domingos**,
um Buffet internacional com
magia regional.

Crianças até 10 anos?

Uma sur...pre...sa...

Telef. 720630 ext. 203/215



MEDIMO

mediadora imobiliária, lda.

Compra e Venda de Propriedades
Sócio-gerente: António Fardilha

Rua Manuel Moreira da Costa Júnior, 920
4405 VALADARES

712 18 07
711 20 85

Defesa de Espinho» 3084 9/5/91

SOUSA & SOUSAS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º da Matrícula 00363/830224 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501364188, N.º de Inscrição 4 N.º e data da apresentação Ap. 04/91.04.19.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifica que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 600.000\$00 para 2.000.000\$00, após o aumento de 1.400.000\$00 subscrito em dinheiro pelos sócios Joaquim Pedrosa de Sousa, c. na comunhão geral com Rita de Lurdes de Sá Moreira dos Santos, Joaquim Moreira dos Santos e Maria de Lurdes Moreira de Sousa, solteiros, maiores, respectivamente com as quantias de 700.000\$00, 350.000\$00 e 350.000\$00, tendo em consequência o art.º 3.º e 6.º, ficado com a seguinte redacção:

TERCEIRO O capital social é de dois milhões de escudos; divide-se em três quotas, sendo uma de um milhão de escudos, do sócio Joaquim Pedrosa de Sousa, e duas de quinhentos mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios Joaquim Moreira de Sousa e Maria de Lurdes Moreira de Sousa. Encontra-se realizado em dinheiro, quanto a mil e quatrocentos contos, e quanto a seiscentos contos, conforme escrituração social.

SEXTO A gerência da sociedade fica afectada apenas aos sócios Joaquim Moreira de Sousa e Maria de Lurdes Moreira de Sousa; nos documentos de mero expediente e de simples mandato judicial é suficiente assinatura de qualquer um dos gerentes; contudo, nos documentos de responsabilidade são necessárias as assinaturas em conjunto de dois gerentes, sem as quais não vincularão a sociedade.

O texto, completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 19 de Abril de 1991.

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» 3084 9/5/91

SOUSA & SOUSAS LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º da Matrícula 00363/830224 N.º da identificação de Pessoa Colectiva 501364188 N.º de Inscrição 3 N.º e data da apresentação OF. Ap 03/91.04.09

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifica que foi depositada a fotocópia da escritura donde consta a autorização concedida em 22/01/91 pelo sócio Fernando Rodrigues de Sousa, c. na comunhão geral com Aurora de Sousa Couto, para que a firma em epígrafe continue sem alteração.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 19 de Abril de 1991.

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA



RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º — 4501 ESPINHO CODEX

LUSOTUFO

TAPETES · CARPETES · ALCATIFAS

Telefone 71760 — CORTEGAÇA

VENDE-SE EM SILVALDE LOTE DE TERRENO C/ 1.150 M2

Loteamento aprovado no Lugar da Fonte.

Contactar telefone 72 15 75

(das 9 às 12 e das 14 às 18 h.) de segunda a sexta-feira.

PRECISO CASA PARA TOMAR DE ALUGUER

Em Espinho ou arredores

Telef. 76 45 259

Ou carta ao Apartado 417 4504 ESPINHO Codex

Defesa de Espinho 3084 9/5/91

ELECTROLAR

Maria Inês Domingues Costa Pais, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00788/910423, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 1, N.º e data da apresentação Ap. 06/91.04.23.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico que por Joaquim Manuel de Oliveira Pais e mulher Maria Inês Domingues Costa Pais, c. na comunhão de adquiridos foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º A sociedade adopta a denominação «ELECTROLAR MARIA INÊS DOMINGUES COSTA PAIS, LIMITADA», e terá a sua sede no **Lugar de Ribeirinha**, da freguesia de **Paramos**, concelho de Espinho.

2.º O objecto social da sociedade é o comércio de **ourivesaria, relojoaria, móveis, electrodomésticos, material eléctrico, rendas, bordados, vestuário e adornos pessoais, e outras miudezas análogas.**

3.º O capital social, integralmente realizado, é de QUATRO-CENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas de duzentos mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios Joaquim Manuel de Oliveira Pais e Maria Inês Domingues Costa Pais.

4.º A gerência da sociedade, com dispensa da caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, **fica afectada a ambos os sócios**, desde já nomeados gerentes, **obligando-se** a sociedade em todos os seus actos e contratos **com a assinatura de um gerente.**

§ Único Em ampliação da sua esfera normal de competência o gerente poderá comprar ou vender viaturas automóveis.

5.º As assembleias gerais, para as quais a Lei não exija outras formalidades especiais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com quinze dias de antecedência.

6.º Todas as despesas com a constituição de sociedade, incluindo a escritura, registos e despesas inerentes são

Que autorizam o gerente Joaquim Manuel Oliveira para levantar o referido Capital social, efectuado na Caixa Geral de Depósitos.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 24 de Abril de 1991.

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno B - Quinta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; sexta-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319; sábado, Higiene, Rua 19, n.º 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457, segunda-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; terça-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; quinta-feira, Paiva, Rua 16, n.º 319.

Freguesias

Anta - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388 Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

EDP, 720367; Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, 720020 e 720367 (avarias); Câmara Municipal, 720020 e 721800; Junta de Espinho, 724418; Registo Civil, 720599; Tribunal Judicial, 722351; Correios, 720335; Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042; Hospital, 720327 e 721141; Polícia de Segurança Pública, 720038; Guarda Nacional Republicana, 720035; Rádio-Táxis Costa Verde, 720118; Rádio-Táxis Unidos, 722232; Táxis Verdemar, 723500; Táxis do Largo José Salvador, 723167; Repartição de Finanças, 720750; Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade «Empres», 721525; Centro de Saúde,

721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, Extensão de Saúde, 725810, Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710, Paróquia, 722059, Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvalde, 723642, Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (tranvias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) *7.15 *8.15 *9.34 *11.02 *11.52 *12.41 *13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *14.08 *15.31 *15.40 *17.15 *17.58 *18.14 (não há aos sábados) *18.43 *19.27 *20.02 (não se efectua aos sábados, domingo e feriados) *20.25 *21.34 *22.35 *1.09.

Para o Porto (tranvias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) *8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *9.35 *11.13 *12.10 (mão se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *13.00 *13.19 *14.54 *16.47 *18.01 *18.41 *18.56 (não há aos sábados) *19.55 *20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *21.31 (não há aos sábados) *22.15.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados.

CÂMBIOS

CHEQUES	Compra	Venda
Dólar (EUA)	152\$295	152\$905
Marco (Ale.)	85\$858	86\$202
Franco (Fr.)	25\$420	25\$522
Peseta (Esp.)	15\$947	15\$003
Lira (Itália)	\$11639	\$11685
Libra (Ingl.)	254\$550	255\$570
ECU (CEE)	177\$015	177\$725
Florim (Hol.)	75\$237	75\$543
Franco (Bélg.)	45\$1777	45\$1945
Franco (Suíça)	102\$009	102\$414
Iene (Japão)	15\$887	15\$1031
Coroa (Suécia)	24\$170	24\$266
Coroa (Nor.)	22\$056	22\$144
Coroa (Dinam.)	22\$454	22\$544
Markka (Fin.)	37\$006	37\$154
Libra (Ir.)	229\$660	230\$580
Dracma (Grécia)	\$79391	\$79709
Dólar (Canadá)	131\$936	132\$464
Xelim (Áustria)	12\$206	12\$254
Rand (Áfr. Sul)	54\$112	54\$328

NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Áfr. Sul (Rand)	42\$00	47\$00
Alem. Oc. (Marco)	84\$85	87\$00
Áustria (Xelim)	12\$05	12\$40
Bélg. (Franco)	42\$125	45\$300
Bras. (Cruzado) (a)	- \$	- \$
Canadá (Dólar)	127\$50	131\$00
Dinam. (Coroa)	22\$20	22\$80
Esp. (Peseta)	15\$375	15\$430
EUA (Dólar)	148\$50	152\$30
Finl. (Markka)	36\$40	37\$35
França (Franco)	25\$15	26\$00
Hol. (Florim)	75\$30	77\$20
Irlanda (Libra)	226\$90	232\$50
Itália (Lira)	\$110	\$120
Japão (Iene)	\$130	\$150
Nor. (Coroa)	21\$85	22\$40
R. Unido (Libra)	251\$65	258\$00
Suécia (Coroa)	23\$90	24\$50
Suíça (Franco)	100\$75	103\$50
Ven. (Bolívar)	2\$000	3\$000

AMBULÂNCIA PARA A MISERICÓRDIA - A PRENDA DE MAIO - DO CORAÇÃO

Desde o passado sábado, quatro do corrente, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho passou a dispor de mais um equipamento de elevado valor e utilidade: uma ambulância.

Mas o que faz do acontecimento notícia é que o referido veículo, convenientemente apetrechado, foi oferecido por um laboratório de produtos farmacêuticos de seu nome Bial, mas por indigitação da Dr.ª Filomena Pinto, jovem médica, que além de outras actividades, presta, graciosamente, a sua colaboração, isto é dá os seus serviços de médica ao Lar dos Idosos de Espinho.

Inicialmente, a ambulância era uma automóvel que em sorteio coube àquela médica, que, na impossibilidade legal de o receber, foi assim "transformado" em ambulância, que a Dr.ª Filomena desejou que fosse oferecida à Misericórdia.

A Dr.ª Filomena indicou a Misericórdia de Espinho - Lar dos Idosos e aquele laboratório que patrocinou a iniciativa, presenteou a instituição espinhense com a magnífica ambulância, que tanta falta

lhe fazia para o transporte dos seus idosos doentes aos hospitais próximos. A entrega das chaves da ambulância decorreu, durante cerimónia simples. A Dr.ª Filomena Pinto depositou nas mãos do Dr. Amadeu Morais, as "milagrosas" chaves. O provedor pronunciou em breves palavras o seu agradecimento:

"Ao laboratório por ter transferido a oferta para uma Instituição Particular de Solidariedade e à Dr.ª Filomena, que para além da colaboração que tem vindo a dar ao longo dos anos, ainda teve este gesto que nos calou profundamente.

E voltando-se para a Dr.ª Filomena:

Com este gesto, além da dedicação que vem patenteado a esta instituição, tornou-se credora de agradecimento e gratidão que, eu, em nome da Misericórdia que não pode nem deve esquecer - anuncio que será perpetuado numa placa a instalar na ambulância.

Depois foi a bênção do veículo pelo Rev. Padre Moura.
«Que sirva com dignidade a pessoa humana.»



DEFICIENTES VISITARAM O AERoclUBE

Na última quinta-feira, 2 do corrente, o Aeroclube da Costa Verde recebeu a visita de cerca de quatro dezenas de deficientes do Centro Educacional de Latino Coelho do Centro Regio-

nal de Segurança Social do Porto.

O interesse demonstrado pelos alunos, tanto da parte de aviões e ultra lever, como na cavalariagem da secção hípica, foi

significativa. No final da visita foi servido um lanche oferecido pela confeitaria Pá Velha e restaurante Hélice do ACCV, o qual viria a completar a alegria dos visitantes.



AUTOMÓVEIS

FIAT REGATA WEEKEND T Diesel 2/ avertamento	87
ALFA ROMEO 33 1.3 S	89
ALFA ROMEO 75 1.6	87
PASSAT VARIANT CLTD	89
JEP NISSAN PATROL TD	90
CARRINHA PEUGEOT 305 D	88
RENAULT TRAFIC	87
OPEL CORSA 1.3 GT	88
RENAULT 11 GTL	85
AUTOBIANCHI A 112	85
FIAT UNO 45 S (5 Portas)	88
LANCIA PRISMA T, DIESEL (Todos os extras)	89
PEUGEOT 205 GR 5 p	88

MOTOS

MOTO GARELLI 125 G.T.A.	89
SUZUKI GSX 1100 F	88

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTOCICLETA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO

PREÇOS PARA REVENDA

Rua 19 n.º 884 — ESPINHO
Telefone (02) 72 58 80

"DE"
VENDE-SE
NO QUIOSQUE
DO CARLOS

No sábado em Silvalde NOITE DO FADO NO SALÃO PAROQUIAL

Organizado pelo Futebol Clube Juvenil Silvaldinho, realiza-se no sábado, às 21.30 horas, na Salão Paroquial de Silvalde, a

Noite do Fado. Actuarão os Grupos de Guitarras da Costa Verde (Fado de Lisboa) e Toadas Coimbrás (Fado de Coimbra).



DIVISÓRIAS • TECTOS FALSOS
MÓVEIS METÁLICOS • ESTANTES DE ENCAIXE
CANTONEIRA • CARGA PESADA

Facultamos Testes de Isolamento e Insonorização

JOÃO BIGAÍL & DUARTE, LDA.
RUA 20, N.º 1542 • TELEF. 720918
4500 ESPINHO

Vidraria Rodrigues

Joaquim Paulo Sobral do Couto

Fornecimento de Vidro em Chapa, Cortado, Colocado e Espelhos, Cristais, Temperados e Climasol, Laminados, Lapidados para todo o País

Rua 62, N.º 482
4500 ESPINHO

Resid.: Telef. 7825963
Estab.: Telef. 720505

VERÃO 91

BENIDORM • LA MANGA • SALOU
• ALGARVE

Com ou sem hotel, viagens directas em modernos autopullmans do PORTO ao PORTO

MAIO a SETEMBRO • CRIANÇAS GRÁTIS



COSTA FERREIRA & MARTINS

RUA DO BONJARDIM, 652 — PORTO

Telefones: 2005597 - 2000787 • Fax 384636

BANDA DE MÚSICA DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o disposto do Art.º 43 dos Estatutos convoco os Senhores Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária na Sede dos Bombeiros Voluntários de Espinho, no dia 16 de Maio de 1991, pelas 21.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação e votação das listas para os órgãos sociais.
- Discussão de assuntos de interesse para Convocação.

NOTA: Se à hora marcada não houver número suficiente de presenças de associados na Assembleia, esta terá lugar em 2.ª Convocação.

Espinho, 4 de Abril de 1991

Pelo Presidente da Assembleia Geral,
Carlos Delfim Pereira Gomes

**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL**

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR
 - DR. JORGE PACHECO - Médico Dentista
 - DR. EVA PACHECO - Médica Int. Estomatologista
 - DR. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA - Médico especialista, Cirurgia estética, máxilo-facial e Ortognática
 - ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA
 DR. M. GIESTEIRA DE ALMEIDA
 Médico Especialista de Ouvidos, Nariz e Garganta, Otorrinolaringologista
 DR. LUÍS AGRELOS Médico especialista em doenças dos olhos
 DR. JOÃO RODRIGUES CARVALHO
 Médico Especialista do Aparelho Digestivo, Fígado
 Pâncreas e Endoscopia Digestiva

Rua 8, n.º 381-1.º - 4500 ESPINHO - ☎ 722718

ESPINHO

VENDE-SE: T4 c/garagem Ind. p/2 carros nas Traseiras Cap. Sr.ª Ajuda, só 2 Incl. ALUGA-SE: T/2+1 Mob. J/B.N.U. p/Escrit. ou Habitação.

Falar Rua 23 n.º 429 - Casa da Fruta

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Assistente Estrangeiro dos Hospitais de Paris

RADIODIAGNÓSTICO - ECOGRAFIA - MAMOGRAFIA
RUA 33, 408 - ESPINHO - TEL. (02) 720190

LOJA DE PRONTO-A-VESTIR

PRECISA

COSTUREIRA

Com idade compreendida entré os 18 e 25 anos. Para efectuar arranjos. Carta a este Jornal ao n.º 8276

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: Rua 20 n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975

Horário: das 9 às 18h30

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL ESPINHO 1991

MAIO MÊS DO CORAÇÃO

VIDA NOVA



CME OGD INATEL LAG

Enquanto se engraxam os sapatos...

10 MINUTOS DE CAVAQUEIRA CUSTAM (SÓ) 100 ESCUDOS!

Engraxador ou limpador de calçado. De uma forma ou de outra, vai dar tudo ao mesmo: é o homem que a troco de 100\$00 (ou mais) nos põe os sapatos a brilhar.

Em Espinho há poucos desses profissionais de rua. Nos cafés da "baixa" contam-se pelos dedos de uma só mão. Na Rua 19 há um com "banca montada" há já muitos anos. Sob um toldo com publicidade no exterior, o cliente fica comodamente sentado durante os cerca de 10 minutos que levam a engraxar o calçado. Se leva algo para ler, quase se limita a estender, agora uma perna e depois a outra e... pagar no fim. Se não leva, conversa com o homem que está à sua frente sobre qualquer coisa de interesse ou talvez não.

Há dias fui eu o cliente, depois de aguardar cerca de três minutos até que houvesse vaga.

Como no barbeiro, o nosso homem refrescou a almofada da cadeira, voltando-a ao contrário.

Depois, foi só esticar a perna, colocar o pé sobre o descanso e aguardar que os sapatos ficassem limpos.

Enquanto isso, fui fazendo perguntas:

"Há quantos anos está nesta vida?"

-Desde 1948.

"Portanto há 43 anos, não é assim?"

-Exacto.

"E qual à razão por que não escolheu outra vida?"

-Eu antes fui trolha,



mas não gostava e o ordenado era baixo.

"Quanto custava uma engraxadela nesse tempo?"

-Dez tostões.

"Depois foi subindo..."

-Sim, à volta de cinquenta centavos por ano.

"E por que não mudou de profissão?"

-Já vê, o número de clientes foi aumentando

pouco e pouco e eu acabei por me prender a isto.

"Ganha muito dinheiro?"

-Vai dando para viver, mas se não fosse a mulher, que também trabalha, eu estava perdido.

"Faz férias todos os anos?"

-Eu faço "férias" três meses por ano. Às vezes mais do que isso. Dependendo do estado do tempo. Se chove, estou parado. Se não chove, agarro-me ao trabalho até ao último cliente.

"E como são os fins de semana?"

-São para mim os melhores dias. Quando está bom tempo trabalho aos sábados todo o dia e domingos de manhã até a uma hora da tarde.

"Depois vai ao futebol..."

-Sim, é verdade, em especial quando o Espinho joga cá. Às vezes também vou ver jogos fora, aproveitando, para o efeito deslocar-me em autocarro, por serem mais baratas.

"Paga alguma licença para poder estar aqui a trabalhar neste toldo?"

-Pago cerca de dois contos...

"Por ano?"

-Isso é que era bom! Infelizmente é por mês.

"Que idade tem?"

-Nasci no ano de 1928, tenho, portanto, 61 anos.

"Não sendo velho, que não é, tanto na idade como no aspecto, já pensou, no entanto, na sua sucessão?"

-Como só tenho uma filha, não estou muito preocupado. E ao que me dizem, quando eu deixar esta vida, a Câmara não concede licenças a mais ninguém.

"Já foi alguma vez ao estrangeiro?"

-Nunca! Lá gostar, gostava, mas não tenho dinheiro para isso. De resto, eu não podia abandonar por muitos dias os meus clientes. Não temos o direito de voltar as costas a quem é nosso amigo...

Foram sensivelmente dez minutos de perguntas e respostas. Quando olhei para os sapatos, já pareciam outros.

"Quanto lhe devo?"

-100\$00

Paulo Neto

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel - Telef. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 - Telef. 723738



EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE: ÂNGELA ROQUE

Brevemente:

- Happy Hour
- Promoções da Semana
- Música ao Vivo

Rua 8 n.º 805 - Loja 12 - Telf.: 725616 - 4500 ESPINHO
(Edifício Palmeiras)

HISTÓRIA DE UM GATO QUE "GRITAVA POR SOCORRO"

É sempre assim! Eles, os gatos, não têm dificuldade em subir às árvores. No entanto, quando chegam lá a cima e olham para baixo, não são capazes de arriscar na descida. "É tão alto!"

Daí que, normalmente, só os bombeiros conseguem resolver o problema. Foi o caso de agora.

A uma das palmeiras da Avenida Oito, subiu há dias um desses bichanos "não identificados". Pelo menos não foi reivindicado por ninguém. Era um daqueles "pés descalços", que vemos por aí a enfiar os bigodes nas baldes de lixo à procura de algo que possa "enganar" o estômago.

No entanto, há sempre uma alma caridosa que não fica indiferente a essas situações de ver um gato a "pedir socorro" no cimo de uma árvore.

Foi o caso do nosso bem conhecido "Faisquinha" que ao ver o pobre animal em situação difícil, telefonou para os bombeiros.

Daí a pouco o ousado gatinho, sob o testemunho de muitos curiosos, regressava à "terra", são e salvo, pronto para novas aventuras.

CÂMARA MUNICIPAL APRECIOU INICIAÇÃO MUSICAL NAS ESCOLAS

A encerrar o mês de Abril se reuniu a Câmara Municipal de Espinho na sua 21.ª reunião ordinária. Estando presente toda a vereação sob a presidência de Romeu Vitó que a abriu informando das diligências que veio efectuando no âmbito das suas competências.

Quais não sabemos, que não ficaram registadas em acta.

TESOURARIA

Foi apreciado o habitual resumo dos movimentos de tesouraria que em 29 de Abril registavam os seguintes valores:

Operações Orçamentais: 80 521 705\$50; **Operações de Tesouraria** 32 161 590\$70.

Até àquela data a Câmara efectuou pagamentos no montante de **582 669 966\$80**.

Quanto à execução orçamental relativa ao primeiro trimestre do ano em curso foram registados os seguintes valores:

Receitas correntes - 243 196 000\$00
Receitas de capital - 286 786 000\$00
Total - 529 982 000\$00
Despesas correntes - 236 820 000\$00
Despesas de capital - 196 274 000\$00
Total 433 094 000\$00

O único comentário que nos merecem as contas do primeiro trimestre é que elas traduzem muito claramente a estrutura do Orçamento para 1991: Despesas correntes substancialmente acima das despesas de capital, isto é, o investimento é, e continuará a ser, numericamente inferior às despesas do dia-a-dia.

INICIAÇÃO MUSICAL

A Iniciação Musical do Ensino Primário do concelho tem sido um êxito e fundamentalmente a nossa opinião nas reacções, francamente, favoráveis dos alunos mas começamos a temer que tal acção comece a estar comprometida se a nossa interpretação das Actas desta 21.ª reunião está correcta.

Nelas se pode ler: **Pela Coordenação da Iniciação Musical nas Escolas Primárias foi presente o ponto da situação orçamental.**

A Câmara tomou conhecimento e deliberou conceder um aumento de 100 contos do fundo permanente atribuído à vereadora do pelouro.

Foi pouco, mesmo muito pouco.

No orçamento das des-

pesas para seis meses, tantos quantos a vigência do projecto encontramos, o se pode ler no mapa que se segue:

Coordenação e orientação 640 000\$00
Professores 1 400 000\$00
Professor "oficinas" 240 000\$00
Materiais, oficinas e Orff 600 000\$00
Festa final 300 000\$00
Total 3 180 000\$00

Desse orçamento foram gastos nos três primeiros meses do ano em curso **2 083 253\$00** o que corresponde a 65, 5% dos quase três mil e duzentos contos.

A Academia de Música de Espinho, entidade coordenadora explica:

mento para 697 253\$00 o que, não há dúvida é uma proposta construtiva.

Naturalmente que à Câmara só resta uma de duas soluções. Ou deixa correr até o dinheiro acabar ou na primeira revisão orçamental encontra meios suficientes.

Sabemos que o executivo já está a esboçar a necessária revisão ainda antes da aprovação das Contas de 1990, mas, como há já tantas promessas e as disponibilidades não cresceram...

Depois se vê. Para já os 100 contos atribuídos vão constituir **um fundo de ma-**

para este despesas na ordem dos 1 750 contos...

Foi por isso que se dirigiu ao executivo municipal a "solicitar a atribuição dum subsídio que lhe permita minorar os encargos com a realização dos referidos festejos." Como o leitor já deve ter percebido o Orçamento para o ano em curso está a ser executado e muitas das rubricas começam a ficar esgotadas, daí que se não estranhe a decisão da Câmara: **"O pedido será analisado aquando da da 1.ª Revisão Orçamental"**, que pelos nossos cálculos não vai

SENHORES - E AGORA?

Na nossa edição de quatro de Abril, a propósito de uma decisão da Câmara, noticiámos:

"TRANSGRESSOR" DA RUA 19 TEM 15 DIAS PARA DEMOLIR

Em duas das muitas decisões tomadas na sua reunião de 26 de Março, a Câmara Municipal pôs em jogo a sua capacidade de gerir os negócios municipais e a autoridade da autarquia.

Dando 15 dias para que o "transgressor" da construção "clandestina" na Rua 19 proceda à sua demolição, está em causa a autoridade.

Indeferindo a proposta da ESPITUR espera-se que haja uma atitude positiva, isto é, que sejam feitas as reparações necessárias e suficientes para que o Parque de Campismo Municipal não desça de categoria ou seja encerrado. Em tempo útil e não quando houver

disponibilidade dos serviços...

Sobre a decisão do executivo se passaram já mais de quarenta dias e a denominada "construção clandestina" continua lá e estamos mesmo a ver que tínhamos razão quando afirmámos que a Câmara pôs em jogo a sua autoridade e vai perder.

Não nos cabe qualquer juízo de valor neste caso ou noutros semelhantes e são tantos os "clandestinos em todo o concelho, que nos pareceria acertada a formulação de uma política adequada.

Depois é o caso do Parque de Campismo Municipal cuja vedação, já o dissemos, tem mais buracos que rede. Entra e sai de lá quem quiser e quando quiser, e até crianças inocentes e incautas.

Utilizando esta linha livre pública perguntamos aos responsáveis:
- E agora, senhores?

"Impossibilidade de terem sido destacados dois professores do Ensino Primário para leccionarem no âmbito do projecto criou desequilíbrios no projecto, já que o orçamento foi calculado partindo do princípio que esses descargamentos se efectuariam".

Como é evidente, o remanescente das verbas orçamentadas **1 096 747\$00** é significativamente insuficiente para outros três meses que faltam para o fim do ano lectivo, daí que, seja necessário um reforço de **1 238 500\$00**.

Entretanto, a Coordenação arranhou uma solução parcial: propôs a extinção das rubricas **Material Orff e Material Oficinas e Festa Final**, a os respectivos saldos que somam **541 247\$00** integrarão as restantes rubricas, fazendo baixar o reforço ao Orça-

neio destinado a custear material desgastável.

S. JOÃO DO RIO LARGO

A menos de dois meses dos já tradicionais festejos no Rio Largo àquele santo popular, a respectiva Comissão de Festas da responsabilidade do Rio Largo de Espinho veio dizer à Câmara:

"Tendo em conta os elevados encargos do ano anterior, esperamos

ficar concluída senão lá para fins de Julho, aquando da 3.ª Sessão Ordinária da Assembleia.

SUBSÍDIO

A Câmara apreciou um pedido da Banda União Musical Paramense de um subsídio de **15 345\$00** destinado ao pagamento da Contribuição Autárquica.

Foi concedido e autorizado o pagamento. Toma lá, dá cá!

STAND CABRIOLET

Rua 19, n.º 1313 e 1325
Telef. 72 54 93
4500 ESPINHO

ALFA 33 - 1.3	1987
ALFA 75 1.6	1990
SAAB 9000 TURBO	1988
SEAT IBIZA	1986
CITROËN VISA CLUB II	1984
ROVER 213 SE	1986
RENAULT 21 RS	1989
VW GOLF GTI	1982

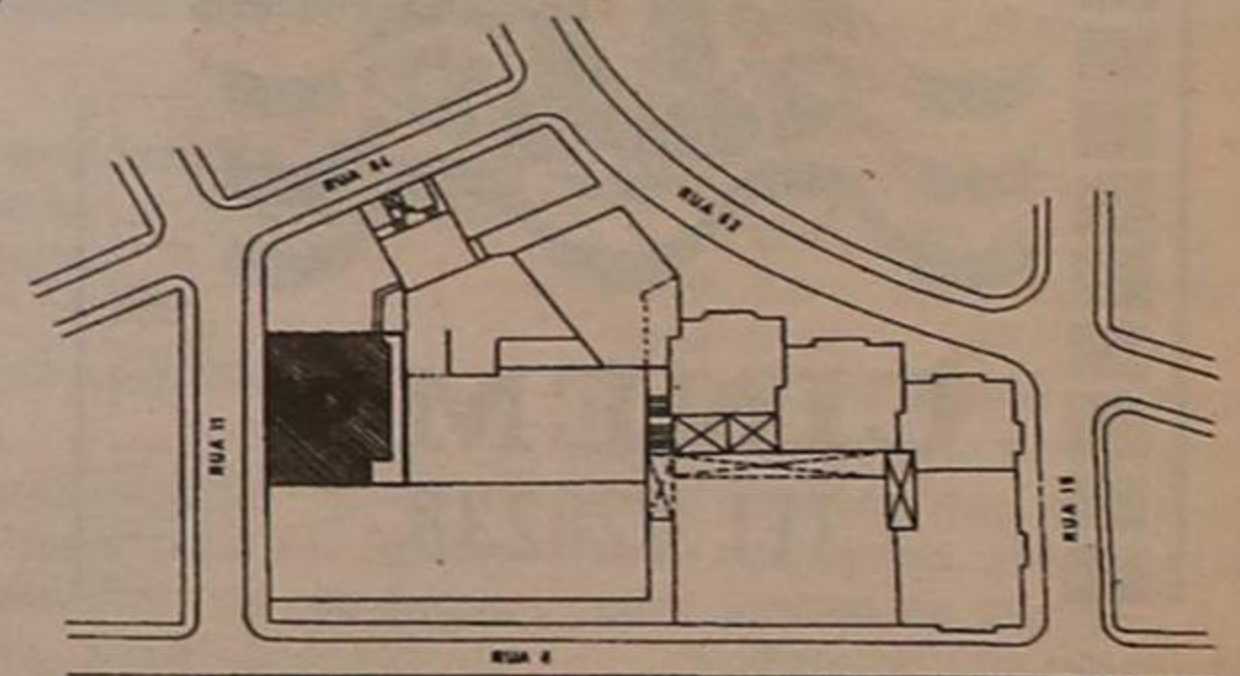


- Aparcamentos para venda
- Prédio com elevador
- Facilidades de pagamento
- Consulte-nos
- Complete o investimento que iniciou ao comprar a sua habitação

PARQUE AUTO «RESIFÉRIA» Rua 11, 186 ESPINHO

Informa e trata:

- Local - 2.ª a 6.ª das 17 às 19 horas
- Sábado das 10.30 às 12 horas
- EDIFÍCIO AMORIM: Telef. 7648267-7641813

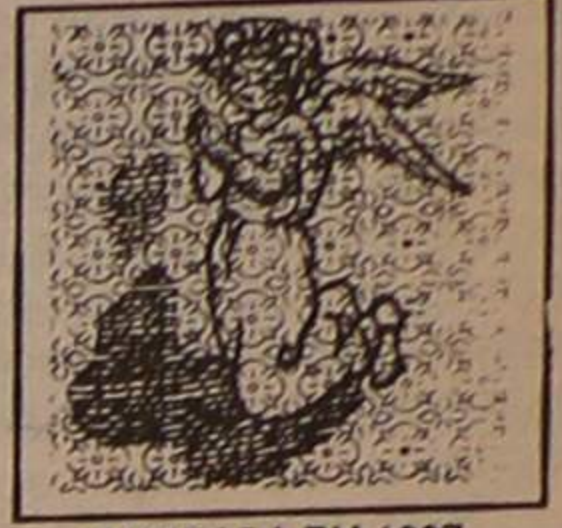


MATOLL

SISTEMAS E EQUIPAMENTOS PARA EMBALAGENS
MATOS & OLIVEIRA, LDA.
Rua 15, n.º 545 - Ap. 092 - 4501 ESPINHO Codex
Telef. 720210 - Telex 20225 - Fax 723565

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA
VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

"Defesa de Espinho" 3084 - 9/5/91

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA (JUÍZO FISCAL DE ESPINHO)

ANÚNCIO

Proc. n.º 27-CP/90 Execução Fiscal

JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância Juízo Fiscal de Espinho:

Faz saber que no dia 4 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, neste Juízo Fiscal, se há-de proceder à venda, por propostas em carta fechada, do bem abaixo designado, penhorado ao executado MANUEL MARQUES DE OLIVEIRA e esposa ALICE PEREIRA DIAS, residente no Lugar do Tapadinho, Nogueira da Regedoura, concelho da Feira, para pagamento da quantia de 4 777 147\$00, acrescida de custos e juros de mora, por dívida à Caixa Geral de Depósitos.

BEM PENHORADO

Fracção A Habitação no rés-do-chão esquerdo, com entrada pelo n.º 924 da Rua 38 (António da Silva Alves) Anta, composto 1 vestibulo, 4 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, despensa e um lugar na cave para automóvel, inscrito sob o artigo n.º 1736-A, urbano da freguesia de Anta. A BASE DE LICITAÇÃO É DE 6 100 000\$00.

As propostas deverão indicar o imóvel penhorado. A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima mencionado, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas neste Juízo Fiscal até àquela hora, identificando exteriormente o número do respectivo processo executivo.

É fiel depositário o Sr. ALFREDO DA SILVA SANTOS, residente na Rua 38 N.º 924-R/C-Esq.º Anta, o qual mostrará o prédio a quem esteja interessado, nas condições a estabelecer, conforme art.º 891.º do Código de Processo Civil.

São citados os credores com garantia real, e os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos preferentes para deduzirem os seus direitos, querendo.

Juízo Fiscal e Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 24 de Abril de 1991.

O Juiz Auxiliar
José Rocha de Oliveira

O Escrivão
Jaime Maia dos Reis

PRECISA-SE EMPREGADO COM CARTA DE PESADOS

Idade até 30 anos

Contactar Telef. 721991

MUNICIPAL - ASSEMBLEIA MUNICIPAL - ASSEMBLEIA MUNICIPAL - ASSEMBLEIA MUNICIPAL - ASSEMBLEIA MU

Ainda o voto de censura

ROMEU VITÓ O HOMEM A ABATER

A peregrina ideia de realizar a maior parte das reuniões da Assembleia Municipal à segunda-feira impossibilita-nos de tratar os acontecimentos nelas verificados com a profundidade e o cuidado que tais realizações, fundamentais na vida municipal, exigem e merecem.

Não nos parece que tal prática seja do agrado dos senhores vogais e, tantos são os que no dia seguinte, terminados que foram os trabalhos já no mesmo dia em que, pela manhã se têm de

ligação de Espinho. Razões ligadas às ocupações do senhor presidente da Mesa a isso obrigam, já que, ninguém de boa-fé, possa afirmar que tal acontece com deliberada premeditação.

Os factos são assim mesmo! Reúne-se à segunda-feira, os trabalhos são iniciados tarde e a má hora, por necessidade ou fatalismo e, além do mais, resta sempre a certeza de que outras reuniões serão sempre realizáveis... e quem quiser saber - o cidadão de «corpo inteiro», que apre-

to, desinteresse ou falta de tempo, vamos voltar à vaca fria, que é o mesmo que dizer àquele voto de censura à Câmara, porque o consideramos de extrema importância, não só pelo que ele mesmo significa, como também pela votação consequente.

Na edição anterior referimos muito por alto as votações sem transcrevermos o documento. Vamos fazê-lo agora com os pormenores possíveis da discussão que antecedeu a decisão final, que, como os leitores devem estar lembrados, foi a seguinte:

Votaram a favor do **Voto de Censura** 11 vogais, sendo três da CDU e oito do PS.

Votaram contra, oito vogais do PSD mais quatro presidentes de Junta (de Guetim, de Anta, de Espinho e de Paramos).

Quedaram-se pela abstenção dois vogais do CDS e um elemento do PS, presidente da Junta de Silvalde, Abel Gonçalves. Mas vejamos o que cada partido disse em defesa da sua posição.

Jorge Carvalho, num tom triste e magoado, começou por garantir que **não é com satisfação que a CDU traz aqui este voto de censura** mas teve de ser porque a Câmara não passa qualquer confiança às **Recomendações desta Assembleia**.

«O diálogo entre a Câmara e a Assembleia não existe ou é uma espécie de diálogo de surdos, sendo nós tidos por 26 chatos que para aqui estamos a complicar a vida do executivo - disse ainda Jorge Carvalho, que convidou a Câmara a arrear caminho, já que comete ilegalidades e não as corrige. (Essas ilegalidades são referidas no ponto um do documento).

Romeu Vitó, enquanto presidente, já assumiu, pessoalmente a prática de actos ilegais, que o vogal da CDU considerou um **«Crime Público»** passível de pena muito pesada.

Carlos Gaio foi o segundo interventor nesta matéria e, naturalmente, fê-lo pelo PS declarando de imediato, o **«apoio genérico do PS à moção, de Censura da CDU»** e fundamentou a posi-

ção tomada **«nas ilegalidades cometidas pela Câmara, que não liga coisíssima nenhuma à Assembleia»**.

Câmara. Por esse motivo ou por outros, o vogal do CDS deve ter recebido as consequências políticas e outras, a

ramente, com Ricardo Catarino a tal ponto que achamos que, quando Rui Abrantes afirmou que **«será bom para**



Romeu Vitó, o homem a abater

VOTO DE CENSURA À CÂMARA DE ESPINHO

1 Há mais de seis meses esta Assembleia Municipal recomendou ao executivo camarário que pusesse fim às ilegalidades cometidas relativamente ao parque privativo do Hotel Praia Golfe e a cedência, para exploração, de parque de estacionamento junto à esplanada, de terreno camarário.

Tal recomendação não foi acatada e ainda se mantêm tais ilegalidades.

2 Esta Assembleia criou uma Comissão de acompanhamento às contrapartidas do jogo e tem infrutiferamente insistido para que a mesma reúna com os responsáveis do executivo.

Em entrevista a um semanário local o Sr. Presidente da Câmara afirmou que não aceita comissões «paralelas».

3 Esta Assembleia deliberou recomendar a suspensão da actualização das tarifas da água até à revisão global do Regulamento do abastecimento de água ao domicílio.

A Câmara manteve as novas tarifas com efeitos retroactivos a 1 de Fevereiro.

4 De um modo geral o executivo não perde mais que alguns segundos a «tomar conhecimento» das recomendações enviadas pela Assembleia Municipal, arquivando-as de seguida sem um esforço mínimo para as debater e levar à prática.

Nestes termos a Assembleia Municipal de Espinho manifesta a sua mais profunda censura à Câmara Municipal de Espinho pelo desrespeito sistemático das recomendações por esta Assembleia.

levantar às sete horas e às vezes antes para poderem cumprir as suas quotidianas obrigações profissionais, essas sim, circunstancialmente, mais importantes que as que os colocam na situação difícil e responsável de decidir dos destinos da sua autarquia que é o mesmo que dizer dos interesses colectivos da popu-

goam e exigem que vá lá ver para mais tarde não ouvir das boas por força do seu desinteresse! Só, que, nós teimamos em remar contra a desinformação, ou melhor, contra a falta da dita e por isso, e pelo respeito que nos merecem os nossos leitores que nunca foram a uma Assembleia, por temperamen-

Acrescentamos, a propósito, que os quatro pontos que serviram de base ao voto da CDU correspondem a outras tantas Recomendações aprovadas em Assembleia com o «sim» do CDS e numa, a correspondente ao ponto dois, também do PSD.

Com a CDU e o PS a anunciarem a votação favorável do voto de censura, aguardou-se a posição do CDS, que seria determinante.

Correia de Araújo, daquele partido começou por assinalar que, contra o que vinha expresso na Proposta, as críticas insinuavam-se ao presidente da Câmara e não à

tal ponto que anunciou: **«Penso que é ainda de dar o benefício da dúvida e a nossa abstenção não significa acomodação»**.

Correia de Araújo seria mais tarde objecto de persistente «namoro» tendente a mudar-lhe o sentido do voto e uma crítica de António Lacerda foi especialmente mordaz: **Não há dúvida que o CDS tem sabido gerir a sua abstenção de uma forma conveniente, e a permitir que o PSD não saia derrotado e ao mesmo tempo subtrair-se ao ónus da deliberação»**.

Intervenção curiosa foi a de Ricardo Catarino acerca de cumprir ou não cumprir a Lei e uma curiosa matemática de quebrados. Disse Ricardo Catarino e citamos de memória: **«Esta Moção de Censura à Câmara deve ser repartida e assumida aos sétimos: três sétimos para o PSD, dois sétimos para o PS, um sétimo para a CDU e um sétimo para o CDS»**.

Nisto, concordamos, intei-

Espinho apresentar este puxão de orelhas à Câmara - o voto de censura - deveria este vogal ter proposto a constituição de uma Comissão da Assembleia formada por sete elementos encarregada de proceder à «cobrança» dos ditos.

Já! Ou há moralidade ou «comem» todos. E que não se ponham, muito seraficamente, os vereadores da Câmara a dizer que as irregularidades cometidas lhes não dizem respeito, porque tem vindo a calar...

E quem cala consente! Quando um executivo é objecto de um voto de censura, ainda que não aprovado e o órgão colegial que é a Câmara não reage, concertadamente, então que se cuide o presidente, porque qualquer dia será, inevitavelmente crucificado!

E nem o seu bairrismo indiscutível, o seu brio e honestidade de processos e intenções lhe valem!

José Sampaio

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h.
«DORMINDO COM O INIMIGO»
M/12 anos
De 10 a 16 - «DESPERTARES»
M/ 12 anos
Sexta-feira, dia 10 às 24 horas
«VEREDICTO FINAL» - M/ 16 anos
Sábado, dia 11, às 24 horas
«ROBOCOP II» - M/ 16 anos

PRECISA-SE EMPREGADA P/ TABACARIA

(Hotel em Espinho)

Boa aparência, preferência com conhecimentos de línguas.

Resposta a este Jornal ao n.º 8259

ESPINHO ALUGA-SE APARTAMENTO T3

Rua 19 (Junto à Estação)

TELEFONE 72 30 48

MUNICIPAL - ASSEMBLEIA MUNICIPAL - ASSEMBLEIA MUNICIPAL - ASSEMBLEIA MUNICIPAL - ASSEMBLEIA MU

RESPOSTA À "AM" EM TOM CALMO E DE CONCÓRDIA

Em segunda reunião, continuou a segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal nas instalações da sede da Junta de Freguesia de Guetim, na passada segunda-feira, seis do corrente.

Os trabalhos iniciaram-se pelas 22 horas e 10 minutos, altura em que Ferreira de Campos chamou os vogais aos seus lugares e declarou aberta a reunião, estando presentes 24 dos 26 elementos, dado que tanto Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, como Joaquim Duarte, presidente da Junta de Guetim, faltaram por motivo de doença e não podiam ser substituídos.

Ainda no período **Antes da Ordem do Dia**, a Assem-

nhamento das Contrapartidas do Jogo.

O leitor poderá verificar na página ao lado que o tema genérico dos dois documentos foi um dos motivos do voto de censura da CDU.

Em relação ao documento do PS, Carlos Gaio argumentou que o assunto das contrapartidas "é de uma importância tal, que, a comissão de acompanhamento já deveria ter reunido há muito e independentemente de ser ou não convocada pela Câmara".

Pelo CDS, que se absteve no caso do voto de censura, Correia de Araújo lamentou que em todo o processo das contrapartidas "a Câmara tenha entrado num certo sigilo, uma espécie de segredo

que o leitor compreende, tenhamos elaborado uma síntese.

CARVALHO E SÁ

Qual o ponto da situação do "Complexo Desportivo de Paramos"?

Que resolveu a Câmara quanto a balneários e outras instalações de apoio à praia de Paramos?

Pensa a Câmara tomar algumas medidas quanto ao transporte das crianças do lugar da praia de Paramos à sua escola?

Carvalho e Sá abordou, ainda o problema das obras do saneamento na sua freguesia.

Respondeu-lhe, primeiro, Rolando de Sousa: **Quanto ao Complexo Desportivo**, informo que neste momento se está a proceder a um levantamento cadastral com vista à expropriação dos terrenos nos casos em que não for possível um acordo amigável.

Não sou vereador das praias, mas não fujo à questão. A verdade é que as praias de Espinho também estão carenciadas de balneários, como a praia de Paramos que, aliás, tem a melhor qualidade de água e areia.

Essa praia precisa de balneários, mas a resolução desse problema não está programada.

Sobre a terceira questão falou Romeu Vitó: **Em princípio nós estamos a considerar o caso dessas crianças e pensamos dar-lhes o apoio necessário, só que as carrinhas que temos disponíveis não chegam para tudo e por isso estamos empenhados em comprar uma nova, visando, sobretudo as crianças.**

CARLOS GAIO

Carlos Gaio em resposta ao apelo de Ferreira de Campos para que os vogais fossem objectivos nas suas perguntas, perguntou:

A Câmara candidatou-se aos remanescentes do imposto do jogo.

Há já alguma novidade? Como decorre o processo de expropriações no Parque Municipal?

Foi Romeu Vitó quem respondeu: **Quanto às candidaturas aos remanescentes, que foram entregues em devido tempo, não se sabe de nada, mas aguardamos uma resposta a todo o momento.**

(Lembramos os nossos leitores que dois dos projectos candidatos estão, um relacionado com o restaurante do Aeroclube e outro com o Parque de Campismo Municipal).

Expropriações no Parque Municipal ... como sabem a Câmara já é proprietária de 60% dos terrenos. Temos tido conversações com os outros proprietários, tentando a via amigável e estamos esperançados que impere a ponderação e o bom senso.

Mas se tivermos de ir para as expropriações ... terá de ser!

CORREIA DE ARAÚJO

Correia de Araújo começou por querer saber o "destino" de algumas das

Como os nossos armazéns vão entrar em obras, aí, então é mais fácil considerar essa situação e pensar na oficina de reparações, que se justifica porque a Câmara está a ter um grande prejuízo em mandar reparar as suas viaturas.

amabilidade de nos perguntar por que a "assembleia" saiu tão curta na nossa edição da passada semana...

Não costuma fazer as perguntas, logo, logo, directamente. Faz umas voltas ... "o senhor presidente não se cansa de afirmar que podemos estar todos descansados, que as coisas, com calma e compreensão, todas se resolvem, que basta procurar os consensos ..." e depois, zás, as perguntas:

Que se passa com o Parque Tecnológico, que se anuncia, agora para um local situado entre a Feira e Ovar?

Que novidades há ou em que ponto estão os processos "Carreira de Tiro" e "Quartel de Engenharia de Espinho"?

RUI ABRANTES

Entre outras questões, Rui Abrantes voltou com a "história" do edifício S. Pedro - uma história que nós conhecemos tão bem, quanto os documentos que conhecemos há uns tempos.

O senhor presidente, nas várias vezes em que foi solicitado a pronunciar-se sobre o assunto respondeu que o caso estava em Tribunal e nada havia a fazer. Eu pergunto: como é realmente?

NUNO BARBOSA

Este independente vogal do PS, colocou duas questões, das quais relevamos uma:

Qual a posição da Câmara face à situação actual do edifício da antiga Pensão Particular, que eu julgo ainda ser recuperável?

... A este conjunto de perguntas vamos verter, de memória, as respostas do senhor presidente da Câmara **Parque Tecnológico**

O presidente declarou não conhecer esta nova fase do processo, que já vem de há perto de vinte anos e informou que se ia informar da situação nova descrita por António Lacerda.

Quanto à Carreira de Tiro e Regimento de Engenharia de Espinho, contra o que a Assembleia esperava, declarou que até achava bem a permanência do Quartel e que, em matéria de Carreira de Tiro, havia que aguardar o desenrolar da nova política nacional, já seguida por outros países da Europa de nas zonas urbanas instalarem carreiras de tiro subterrâneas.

S. Pedro

Nesta matéria a nossa reportagem, entendendo que, mais uma vez as respostas do senhor presidente, Romeu Vitó não teriam satisfeito a Assembleia, como a nós também não satisfiz, resolveu deixar o assunto para outra oportunidade...

Pensão Particular

A pergunta de Nuno Barbosa teve uma resposta de esperança.

A Câmara está a negociar, agora, com uma só pessoa e é bem possível que se chegue a um consenso de interesse para ambas as partes.

Voltaremos às perguntas e respostas, mais tarde.

MOÇÃO

"... a Assembleia Municipal deliberou:

1 - Solicitar à Mesa que marque de imediato uma reunião da comissão de acompanhamento constituída para este efeito na sessão de Setembro de 1990, de forma a serem tomadas as posições consideradas convenientes;

2 - Lamentar junto da Câmara Municipal o facto de esta não ter compreendido até ao momento a importância dum maior colaboração entre os dois níveis do poder local e que não tenha procurado, de moto próprio, informar do andamento do processo, tendo em conta o teor das recomendações e moções aprovadas na sessão de Junho de 1990;

3 - Reiterar a disposição em contribuir decisivamente para uma melhor informação e envolvimento de todos os espinhenses num assunto de indiscutível importância, do qual não nos podemos de nenhuma forma distanciar ou alhear.

RECOMENDAÇÃO

"... a Assembleia Municipal recomendou à Câmara que:

1 - Promova e incentive as necessárias campanhas de esclarecimento e o debate público alargado;

2 - No âmbito dum Poder Local, também ele legitimador dum democracia plena e participada, actue com a necessária abertura e transparência numa questão que não respeita só ao executivo central, aos autarcas, técnicos e empreiteiros mas, e até em primeira linha, respeita essencialmente aos cidadãos e munícipes deste concelho.

bleia começou de apreciar dois documentos, um do PS, uma moção e outro do CDS, uma recomendação, tendo ambos, como pano de fundo os já celeberrimos milhões das contrapartidas do jogo em Espinho.

A moção do Partido Socialista continha três pontos. A assembleia aprovou os dois primeiros por 13 votos, contra 11 do PSD e o terceiro por unanimidade.

A recomendação do CDS tinha dois pontos e ambos foram aprovados por unanimidade.

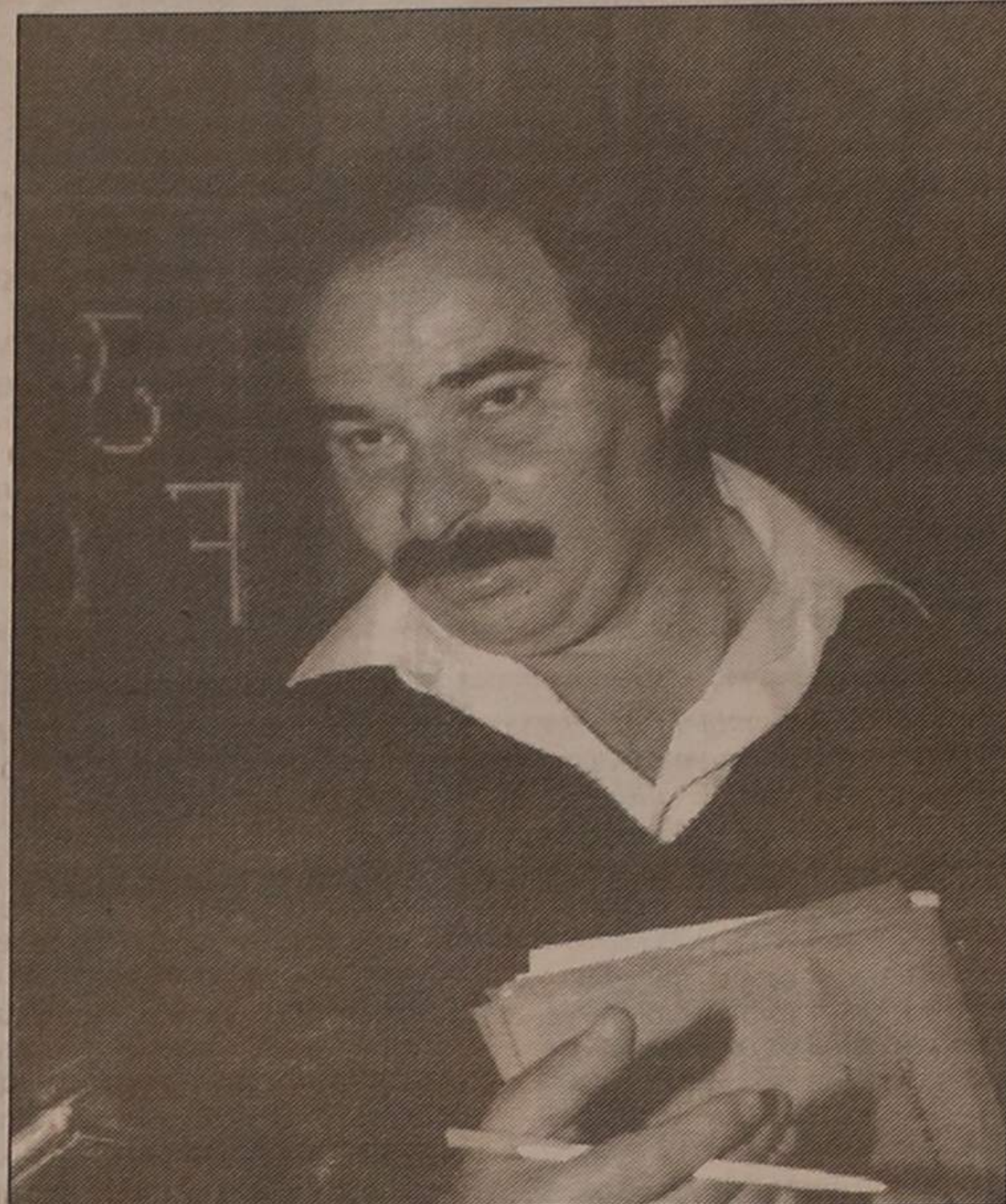
O leitor pode consultar os dois documentos que publicamos em separado. Não foram tão discutidos quanto teriam sido, se o presidente da Mesa da Assembleia, logo, de início não anunciasse: "Em resposta às solicitações da Assembleia, o senhor presidente da Câmara acabou de me informar, que por decisão tomada na sua reunião de hoje o executivo resolveu indicar o dia 13 de Maio, pelas 17 horas para reunir com a "Comissão de Acompa-

municipal", de que "não saímos nada dignificados" porque, na sua opinião e na do seu partido "os munícipes têm de ter um mínimo de participação" sendo necessária "abertura e transparência em questões" de grande relevância como é o caso das contrapartidas.

Romeu Vitó falou, também, num tom calmo e de concórdia: "Não sou, de modo algum, contra a comissão de acompanhamento e posso garantir aos senhores vogais que os processos de candidatura estão a andar bem, podem estar todos descansados..."

ALGUMAS PERGUNTAS E RESPOSTAS

Perguntou-se muito à Câmara em geral e ao presidente em particular. Naturalmente que todos os que colocaram as suas questões o fizeram consciente e construtivamente, mas seria extremamente maçador repetirmos tudo aquilo que foi perguntado e respondido, daí que, no nosso critério e nos limites materiais



Joaquim Duarte, presidente da Junta de Guetim, operado de urgência, a que todos - e nós também desejaram um rápido restabelecimento.

rêcomendações do seu partido e terminou com duas questões relacionadas com as viaturas do município em geral e as carrinhas em particular:

Não seria aconselhável que a Câmara criasse uma

Autocarros nas horas extras às colectividades que os requisitam ... normalmente pagam o gasóleo e ao motorista. Quer dizer, há duas modalidades. Ou pagam o gasóleo e as horas extras ao motorista ou pa-

- Balneários nas praias? – Não há em Espinho ... e Paramos tem de esperar.
- Carrinhas: Quem e quanto? – A Câmara não perde com o negócio
- Parque Tecnológico - onde? – Era para ser em Gaia e vai para Sul.
- Pensão Particular? – Quando parar a "nortada" páram as telhas.

oficina para dessa forma não gastar tanto dinheiro na reparação das suas viaturas?

A utilização extraordinária das carrinhas é paga ou é gratuita? Pagam todos ou só alguns?

Respondeu o presidente da Câmara: **Reparação das viaturas, sim senhor, tem toda a razão. É uma proposta que eu estava a estudar.**

gam ao quilómetro. De qualquer forma a Câmara não tem prejuízo.

ANTÓNIO LACERDA

António Lacerda - que nos perdoe - continua a ser aquele vogal certinho, de caderno diário na mão, técnico de mão-cheia, que até teve a

UM MINUTO DE PALAVRAS»

Lembrando a saudosa cantora e professora da Escola Preparatória Sá Couto, Alice (Miravall) Ferreira, os professores deste estabelecimento de ensino realizaram uma romagem ao cemitério de Espinho na passada terça-feira, dia em que se completava o primeiro aniversário do seu falecimento.

Antero Monteiro escrevia a propósito:

Porque o silêncio pesa como o mármore e rebentam os peitos sob o peso trazemos-te um ramo simples de palavras. Por que havemos de acrescentar mais silêncio ao silêncio que ficou deste lado quando mergulhaste do outro lado do espelho? Por isso este minuto de palavras...

Estamos aqui para censurar-te a imprudência. Por que havias logo de debruçar-te para espreitar os lugares proibidos?

Por que te julgaste, Alice, no País das Maravilhas? Por que não guardaste para depois a curiosidade?

Por que não deixaste tão órfãos da tua voz Que tenhamos agora de monologar roufenhamente a tardia admoestação?

Não éramos todos muito mais jovens com a tua juventude?

Não éramos muito mais felizes com a tua alegria?

Não te dói saber que estão inconsoláveis Mozart, Schubert e Verdi?

Que ficaram muitas sinfonias incompletas

Muitas cordas quebradas e muitos violinos sem alma?

Que as crianças esqueceram as flautas a um canto da vida E só o vento harpeja saudades pela noite?

Que há muito andamos a cantar A Criação em tom menor?

Se repetisses a vida da capo

E reparasses como cantávamos o Hino da Alegria Verias o erro que foi teres-te afastado Como os meninos desobedientes da Casinha de Chocolate. Apetece-nos gritar em mil anúncios: Regressa e serás perdoada!

Já percorremos contudo trezentas e sessenta e cinco casas

Deste jogo de Inglêsia E continuas segura no teu esconderijo, Os ouvidos mais pétreos que os de Beethoven Uma irreconhecível mudez Para quem trazia a Vida suspensa nos lábios. Foi uma fuga em Dor Maior...

Quanto a nós, cá ficamos «a entretecer palavras A entristecer palavras», como diz um Poeta Para ocuparem este silêncio companheiro Este vazio irmão de atozes despedidas.

As luzes apagaram-se. Apenas uma Incide sobre a zona do piano. As teclas já anseiam a carícia dos dedos

Schubert espreita do cimo da partitura

É um lied dos seus

Talvez a Donzela e a Morte

Há um longo silêncio expectante

O que se passará nos bastidores?

O silêncio aguarda

O público aguarda

O próprio Schubert aguarda

Se soubesses há quantas eternidades se espera a tua voz!...

A partir de amanhã

PAPA EM PORTUGAL ATÉ AO DIA 13

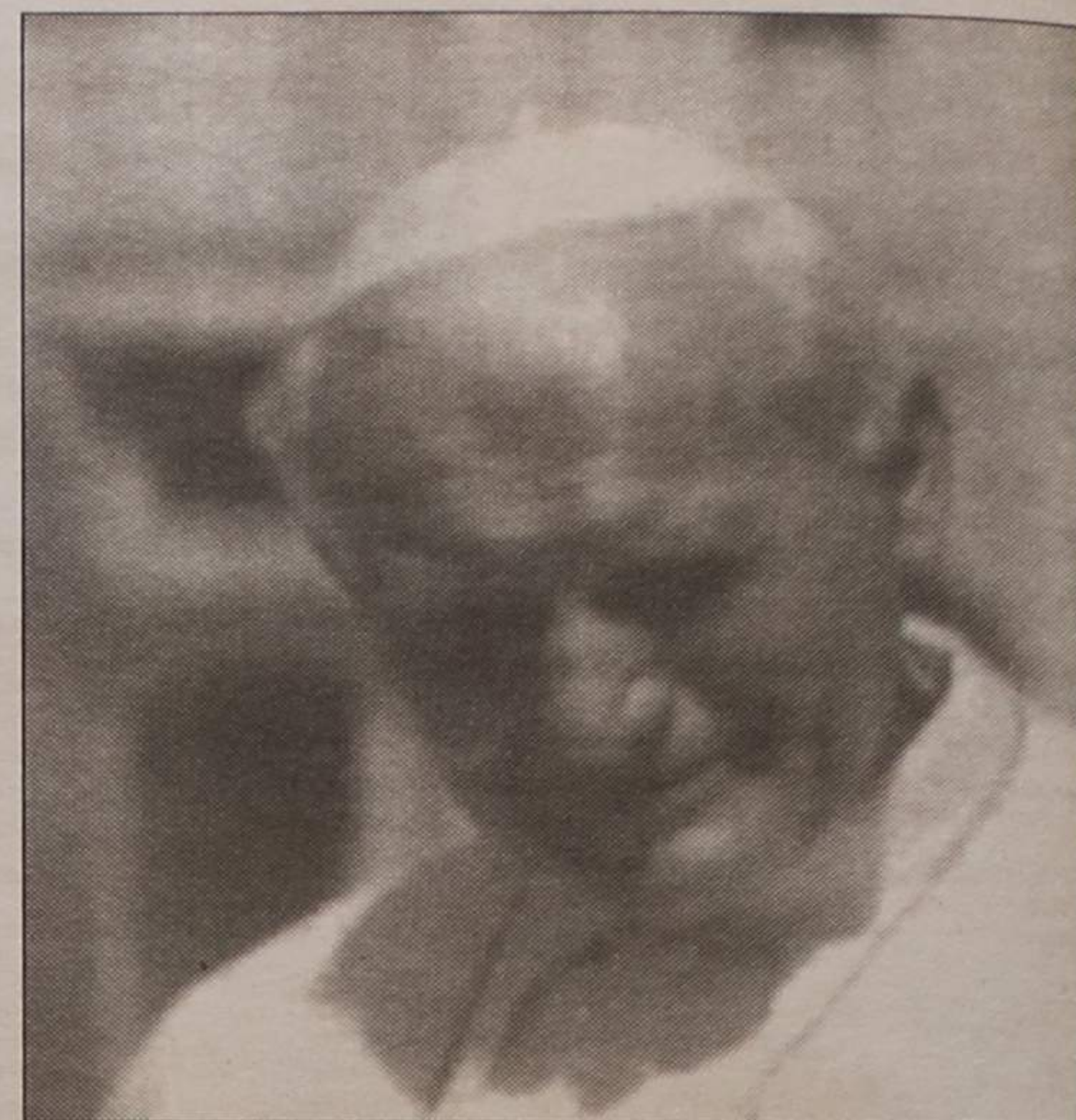
João Paulo II volta a Portugal nove anos depois.

De facto, já em 1982 Sua Santidade esteve entre nós, numa visita que foi aliás marcada por um atentado frustrado de autoria do padre espanhol Juan Fernandes Hrohn, que se dizia ser um seguidor do arcebispo tradicionalista francês Marcel Lefèvre, recentemente falecido.

Foram quatro dias de presença entre nós, desde Fátima ao Porto, passando por Vila Viçosa, Coimbra e Sameiro.

Desta feita, Sua Santidade vai a Fátima, Açores e Madeira, num programa que volta a ser superpreenchido de visitas e cerimónias. A sua chegada ao aeroporto militar do Figo Maduro, está prevista para 14.30 de amanhã, sexta-feira. Depois, às 16.15, haverá uma celebração eucarística no Estádio do Restelo. Às 19 horas, João Paulo II será recebido pelo Presidente da República e às 20.15 horas, haverá um encontro diplomático na Nunciatura Apostólica.

No sábado, partida para os Açores, pelas 8.25, visitando Terceira, Angra do Heroísmo, São Miguel e Ponta Delgada.



Regressará a Lisboa pelas 22.15 horas. No domingo, partida para a ilha da Madeira, onde chegará cerca das 9 horas da manhã. Pelas 17.40, partirá para a base aérea de Monte Real e, a seguir, de helicóptero para Fátima, onde chegará pelas 20 horas.

Na segunda-feira, dia 13, encontro em Fátima com a Conferência Episco-

pal Portuguesa, seguida da procissão para o altar a partir das 16 horas. Pelas 10.15 horas, concelebração eucarística; e às 13, procissão para a Capelinha das Aparições. Às 13.45, almoço com os bispos portugueses e angolanos; 16.05, partida para Lisboa; 16.45, cerimónia de despedida no aeroporto militar de Figo Maduro; e às 17.30, partida para Roma.

ARMAZÉNS ZONA INDUSTRIAL DE SERZEDO VILA NOVA DE GAIA

VENDE-SE OU ALUGA-SE 3 ARMAZÉNS

1.º Armazém = 900 m² + 400 m² + Logradouro

2.º Armazém = 1.100 m² + 100 m² + "

3.º Armazém = 1.100 m² + 400 m² + "

Como novos, acesso a TIR. Escritório, casas de banho, água, luz, prontos a utilizar, para qualquer ramo. Pé-direito 8 m.

Telefs.: 02 - 7645495 - 7642101 - 7645952

UNIDADE HOTELEIRA

* * * * *

precisa para admissão imediata:

EMPREGADOS DE MESA/RESTAURANTE

ESCANÇÃO

COZINHEIRO

OFERECEMOS:

- BOAS PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO NO RAMO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA

Resposta ao Apartado 96 — 4405 VALADARES Codex

SEMANA DA POESIA NA «MANUEL LARANJEIRA»

Integrada no Plano Anual de Actividades da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira, termina

amanhã, sexta-feira, a Semana de Poesia.

Do programa para amanhã faz parte o seguinte:

Oficina de Escrita Poética, às 9.30; preparação de «performances» e declamações; entrega dos prémios literários, sessão aberta a declamações e «performances» realizadas por alunos e professores, às 14.30; palestra com poeta «Poesia e Comunicação», às 16.30 horas.

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 12 (Domingo).

CONCELHO DE ESPINHO

Das 09h30 às 11h30

FREGUESIA DE PARAMOS

PT 39 — Paramos-Quintã

Das 07h30 às 13h00

FREGUESIA DE ANTA

PT 37 — Esmojães-Anta VII

Por motivo de segurança as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 7 de Maio de 1991

O CHEFE DE CENTRO
Tiago Cruz e Silva

CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS
EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO

APARTADO 36
4501 ESPINHO CODEX

A propósito do Jogo de Leiria

«SEPA SANTOS E O SEU TRIO NÃO PODEM ARBITRAR MAIS»

afirma vice-presidente adjunto «Tigre»

■ Manuel Proença

Muito contestado entre os espinhenses, adeptos do Sporting Clube de Espinho, e à semelhança da época passada, está a ser o jogo efectuado em Leiria, frente à turma local.

Para já, as reacções são muitas...

A Direcção dos «Tigres» já emitiu um comunicado, onde descreve todos os factos que a levaram a tomar uma posição contra a actuação de Sepa Santos e da sua equipa de arbitragem na cidade do Lis.

O Espinho, segundo os dirigentes espinhenses, «foi altamente prejudicado e já sabia que o ia ser».

Para os directores espinhenses, dizia-nos o vice-presidente adjunto, Orlando Macedo, «vai ser apresentada uma proposta na próxima Assembleia em relação ao corte de relações com o União de Leiria e que tem a ver com o passado na época transacta, o tratamento que foi dispensado, todo o clima criado em redor do jogo do ano passado que culminou com os acontecimentos desagradáveis e este ano, com o tipo de actuação indigna de qualquer dirigente desportivo que foi o impedimento da entrada do presidente e de dois vice-presidentes aos balneários a fim de apoiar a equipa no momento antes do encontro.

Isto é inadmissível e são comportamentos que devem ser arredados do desporto. São pessoas que andam a mais no desporto.

É com uma certa mágoa, que começamos a verificar que pessoas com responsabilidades no desporto em geral, começam a perfilhar comportamentos que não se coadunam com aqueles que pretendemos defender e isto empurra-nos para uma situação:

Ou estamos mal no desporto e temos de chamar outro tipo de pessoas e que não tem nada a ver com os princípios ético-desportivos que defendemos, ou então, assumimos isto como uma cruzada e vamos tentar banir do desporto todos aqueles dirigentes que se servem apenas dele para sua promoção pessoal e interesses inconscientes. Enquanto esse tipo de escumalha se mistura com gente boa temos, de

ter o espírito de missão e tentar arrumar com eles. Temos de uma vez por todas de assumir essa posição, ou então de ver que estamos rodeados de gente sem escrúpulos, com os quais não podemos conviver.

Neste aspecto, não nos passa pela cabeça demitirmo-nos das nossas responsabilidades, mas é óbvio que ao terminar o mandato este grupo de trabalho não tem condições para prosseguir no caminho de servir o Sporting Clube de Espinho.

Ou baixamos o nosso nível e vamos por caminhos que condenamos ou temos de dizer que todos aqueles que aqui andam e que não servem o desporto nem os seus clubes têm de ser encostados à parede».

Significa que vai haver uma guerra entre o Espinho e União de Leiria?

«Não vai haver guerra, porque para isso é necessário que uma das partes queira começar a dar tiros.

A única coisa que o Espinho quer é propor um corte de relações com a Direcção do União de Leiria. Não confundo o União de

a equipa espinhense.

Segundo, Orlando Macedo, a justificação dada foi de que «nós não tínhamos nada que ir ao balneário; perguntaram o que íamos lá fazer. Isto tudo com a agravante de ter sido o próprio delegado do União de Leiria ao jogo, que teve este comportamento perante a nossa delegação.

Não é mais estranho, porque aquando da visita do União de Leiria a Espinho, na primeira volta, fui eu próprio que recebi os dirigentes, com eles conversei no estádio e mantive um relacionamento saudável, desportivo e ético, como se deve ter, apesar das nossas divergências».

Em relação à actuação de Sepa Santos, o vice-presidente adjunto dos «Tigres» dizia:

«Para além das razões evocadas no comunicado que emitimos, onde fizemos a discriminação exaustiva de por que é que não queríamos o tipo de actuação que ele teve. Há que haver por parte do dirigismo nacional, nomeadamente das pessoas ligadas à arbitragem, um comportamento que tem de ser radical em

- «Há pessoas que andam a mais no desporto»
- «Quem não serve o desporto nem os clubes deve ser encostado à parede»
- «Não pedimos mais do que a honestidade»
- «O Leiria já teve dirigentes de alto gabarito e neste momento não os tem»

Leiria, clube de uma grande cidade, muito simpática, com os seus actuais dirigentes.

O Leiria tem uma história, teve dirigentes de alto gabarito e infelizmente neste momento não os tem».

DIRIGENTES IMPEDIDOS DE ENTRAR NO BALNEÁRIO

Tudo começou no princípio. Dois vice-presidentes e o actual presidente da Direcção «Tigre» foram impedidos de entrar no camarote que todos os clubes têm destinado às direcções adversárias; foram impedidos de entrar também, com uma hora e meia de antecedência, nos balneários, a fim de darem o apoio aos seus jogadores; no final, foi um caso sério para entrarem no local onde estava

relação à desonestidade.

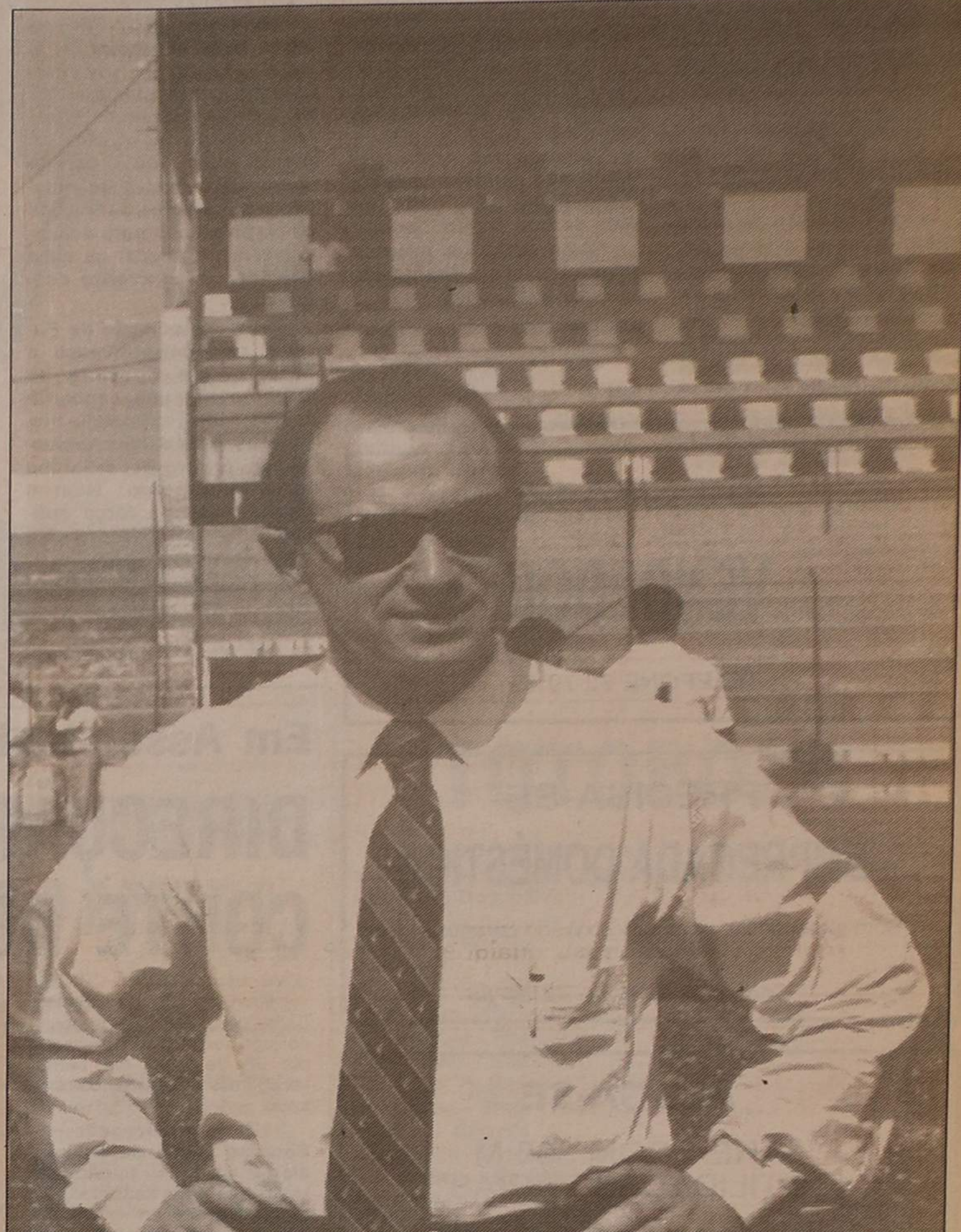
Concretizando:

Hoje há possibilidades, através dos delegados, dos seus relatórios, das pessoas que estão no Conselho Nacional de Arbitragem poderem inferir se o trabalho dos juizes de partida e se ao longo da época ele é constante ou fortuito. O árbitro pode errar, não pode é fazê-lo constantemente.

No caso de jogo entre o União de Leiria e o Espinho, o árbitro corta constantemente a iniciativa de uma equipa e a prejudica.

Nós temos conhecimento de que os relatórios feitos pelos dois delegados presentes dizem textualmente que o Espinho foi altamente lesado.

Ao sabermos deste fac-



«Queremos que a Associação de Aveiro tenha uma posição muito mais crítica na profilaxia»

to, a única coisa que temos de esperar por parte dos responsáveis pela arbitragem, é de que o senhor Sepa Santos e este trio que esteve em Leiria não possam apitar mais. Isto é o mínimo que pedimos. Pedimos ao presidente do Conselho Nacional de Arbitragem que meta a mão na sua consciência, e em consciência decida se este homem deve continuar a apitar e servir o desporto em Portugal. Este homem, que não é um caso isolado, como o de Francisco Silva também o não é tem de ter um tipo de punição que sirva de exemplo a outros casos que ainda há no

futebol português. Quando houver esta coragem e se encostarem uma dúzia de árbitros, os malfeteiros que existem no futebol, esta modalidade começa a triilhar outros caminhos.

Para além destes agentes, existem outros intermédios que são os que vivem também à custa dos árbitros e que são a ponte de ligação

entre o dirigente corrupto e o árbitro corrupto. Todo este clima, é preciso desmistificar e acabar. Tem de haver coragem!

Queríamos que as pessoas que estão à frente da arbitragem, assumissem de uma vez por todas esta postura e resolvessem aceitar este desafio.

INFORMÁTICA

VENDAS - DEMONSTRAÇÃO

Empresa em franco desenvolvimento pretende elementos (M/F) para:

- 1 - Vendas com ou sem experiência em hardware mas c/ muita vontade para vencer;
- 2 - Demonstração, apoio e acompanhamento dos objectivos dos n/ actuais e futuros clientes em hardware e software.

Oferecem-se boas condições. Carta indicando o máximo de dados pessoais e profissionais ao n.º 8279 deste jornal.

GUARDA-SE RIGOROSO SIGILO



DESPORTO

«Não pedimos mais do que honestidade»

Quem acabar com a desonestidade? Quem acabar com a corrupção?

Têm aqui um caso para começar:

Arrumem o senhor Sepa Santos e outros que não-de-vir».

Significam as suas palavras que o Espinho nada tem contra este novo Conselho de Arbitragem?

«Este Conselho de Arbitragem é novo e está há meia dúzia de dias em funções. É óbvio que temos de dar o benefício da dúvida; não poderemos continuar a fazê-lo, se depois do que se passou, nomeadamente

conosco, ele se mantiver numa posição neutral.

Vamos ver qual é o tipo de actuação que o Conselho vai ter em relação ao trabalho do senhor Sepa Santos, em função dos relatórios que recebeu e então, teremos um juízo de valor relativamente às pessoas que nele estão.

Cremos que neste momento são sérias, honestas e capazes. Não pedimos mais do que honestidade».

Como estão as relações entre o Espinho e Associação de Futebol de Aveiro?

AVEIRO TEM POUCO PESO

«As relações entre o Espinho e a Associação

(não nos podemos esquecer que o Espinho é sócio fundador desta Associação) são óptimas. Não digo que sejam privilegiadas.

As associações não existem para beneficiar A, B ou C. É claro que não podemos esconder que esta forma de estar (inter-associações) tem um grande peso, isto é, quanto maior peso tiver a Associação em melhores condições estão os clubes para desenvolver e prevalecer as suas posições, e concretizo com um caso:

Se a Associação de Futebol de Aveiro tivesse o peso que o Sporting de Espinho pretende, concerta-se que, face à exposição que fizemos para a nomeação do árbitro Sepa Santos teria acontecido! Nem o Espinho teve a força suficiente junto da Associação, nem esta teve força junto dos órgãos competentes para alterar esta nomeação.

Na altura da conferência

de imprensa dada no ano passado na sequência do encontro com o Feirense, alguém questionou sobre a possibilidade do Espinho passar para a Associação de Futebol do Porto. Esta hipótese continua de pé ou é pura especulação?

«Penso que isso foi levantado de uma forma... com alguma intencionalidade, mas mais como um alerta para a opinião pública no sentido de, porque não somos parvos nem tolos, dizer que se o Sporting de Espinho estivesse numa Associação como é a do Porto, concerta-se que muitos dos problemas que temos não os teríamos. Por isso é que o Espinho não subiu na época transacta e subiu o Salgueiros...!»

O facto de estarmos ligados a Aveiro tem sido para nós, de alguma forma, uma cruz, porque não tiramos os benefícios que deveríamos tirar se a nossa Associação tivesse maior peso. Com isto não quero

dizer que quer o presidente da Associação, doutor Madail e os seus colegas não nos tenham apoiado constantemente em todos os processos.

Mesmo o ano passado em Leiria, o presidente teve uma actuação condigna fazendo afirmações escaldantes em defesa do Espinho. Uma coisa é a solidariedade institucional, outra coisa é o peso que cada órgão tem no contesto e no tecido desportivo português!»

O que vai fazer a Associação de Aveiro?

«A Associação de Aveiro pouco pode prometer nestes casos.

Não nos pode prometer os dois pontos que já perdemos! Não nos pode prometer que o árbitro não volta a ser nomeado, porque não depende dela! Pouco nos pode prometer, a não ser que continue solidária conosco, que estará atenta a outros casos e ter este tipo de árbitros debaixo de mira.

Se voltar a acontecer, ou se com outro filiado seu acontecer caso semelhante com o mesmo árbitro, é lógico que a Associação tem de ter uma posição muito mais crítica e interventiva junto do Conselho Nacional de Arbitragem. Penso que este tipo de actuação tem-no já dentro do próprio Conselho, mas o que se verifica é que normalmente tem-no depois do facto consumado. Queremos que ela tenha uma posição interventora muito mais crítica na profilaxia».

Falando sobre o campeonato:

«Está muito mais difícil e vai depender destes últimos jogos.

O Espinho pode perfeitamente fazer os 45 pontos e se os conseguirmos estamos na molhada. Ainda há uma resta de esperança que é a última coisa a morrer. É lógico que tudo está difícil...» - concluiu Orlando Macedo.

PRECISA-SE

VENDEDOR

TELEFONE 72 79 69

PRECISA-SE

EMPREGADA DOMÉSTICA

Com experiência, para serviço diário durante a tarde (14 às 20 horas).

Contactar telefone 72 00 86

ALUGA-SE

ÁREA COM 330 M UTILIDADES VÁRIAS

Local: Rua da Alegria, 329-A PORTO

TELEFONE 570826

ALUGA-SE

CASA PARA CASAMENTOS E FESTAS
(c/ Capela anexa)
CASA PARA FÉRIAS C/ PISCINA
a 2 Km de Braga

Telefs. 72 00 85/01-895947 ou 053-26651

PRECISA-SE

EMPREGADO ESCRITÓRIO

Idade até 30 anos.

C/ experiência, conhecimentos de informática e conhecimentos de inglês.

Carta de Condução

Contactar J. A. S.

Telefones 723512 / 725159

Em Assembleia Geral

DIRECÇÃO «TIGRES» VAI PROPOR CORTE DE RELAÇÕES COM O LEIRIA

Da Direcção do Sporting Clube de Espinho, a propósito do jogo realizado no passado dia 28 de Abril em Leiria, recebemos o seguinte comunicado:

«Vem a Direcção do Sporting Clube de Espinho alertar a opinião pública em geral e os seus associados e simpatizantes em particular para as condições em que a sua equipa principal de futebol foi expoliada e injustiçada no último encontro realizado no passado dia 28 no campo do União de Leiria e contra esta equipa, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão de Honra.

1. - Ao tomarmos conhecimento da nomeação do árbitro Sr. Sepa Santos para arbitrar o referido encontro e tendo em consideração os factos passados na época transacta, imediatamente a Direcção do Espinho, prevendo acontecimentos lesivos para o mesmo (o que infelizmente se veio a verificar) alertou o Conselho Nacional de Arbitragem e a Associação de Futebol de Aveiro para o facto propondo solução, que a nosso ver privilegiava as referidas instituições e defendia a verdade desportiva.

Transcrevemos abaixo o telefax enviado na altura:

«Tomou conhecimento o Sporting de Espinho da nomeação do Sr. Sepa Santos para arbitrar o jogo de futebol da II Divisão de Honra que o nosso clube vai disputar no próximo dia 28 com o União de Leiria e no campo do nosso adversário.

Não nos movendo quais-

quer razões particulares contra o árbitro nomeado, mas tendo em conta os factos:

a) Na época transacta disputou o nosso clube para o então Campeonato da Zona Centro com o mesmo adversário e no mesmo recinto um jogo que se revestia de interesse fundamental para ambos os clubes.

b) Na ocasião foi nomeado para arbitrar o referido jogo o Sr. Sepa Santos que posteriormente e por razões que V. Exas. devem conhecer, que acreditamos tenham sido válidas, foi desnomeado sendo substituído à última hora pelo Sr. José Pratas. Os acontecimentos sobejamente conhecidos que tiveram lugar no decorrer e após o encontro e aos quais não pode estar completamente dissociado o factor arbitragem criaram um certo clima de tensão entre os sócios e simpatizantes de ambos os clubes.

c) Tendo em conta os acontecimentos passados na época transacta, e o facto do jogo do próximo dia 28 continuar a ser fundamental para as aspirações de subida de divisão de ambos os clubes julgamos, e temos a certeza que V. Exas., o aceitará, podê-lo considerar como jogo de alto risco.

d) Assim sendo, entendemos que para este jogo, deverá ser nomeado um árbitro que pela sua capacidade e não envolvido em factos ligados aos acontecimentos descritos, assegure a isenção e justiça que, creia V. Exa., é o único objectivo que nos move.

e) Senão queremos por em causa as capacidades do Sr.

Sepa Santos e José Pratas, não podemos, no entanto, desligá-los dos acontecimentos passados, o que nos leva a priori como melhor solução.

Vimos solicitar que a bem do desporto, da isenção e da justiça tenha V. Exa., a coragem de encontrar uma solução alternativa à actual nomeação».

E prossegue o comunicado:

2 - Infelizmente e contra o que seria legítimo esperar não recebemos qualquer resposta a esta nossa pretensão mantendo-se assim a nomeação do Sr. Sepa Santos e as nossas sérias reservas quanto à oportunidade da mesma.

3 - Os factos ocorridos durante o jogo e de que ressaltamos:

a) Ainda durante a fase inicial do jogo e sem motivos justificados, quatro dos nossos atletas e curiosamente três defesas centrais, foram punidos com cartões amarelos e com a nítida intenção intimidatória e preparando a sua exclusão definitiva.

b) Cerca de 30 minutos da primeira parte, veio-se a confirmar a intenção descrita anteriormente com a exclusão definitiva do nosso atleta Kongolo e mais uma vez sem que o motivo o justificasse.

c) Como se não bastasse a inferioridade numérica da nossa equipa, continuou o Sr. Sepa Santos, em colaboração com o seu fiscal de linha do lado superior e deixar passar em claro nítidos fora de jogo dos avançados do União de Leiria dos quais veio a resultar o único golo da partida.

d) Para cúmulo e a finalizar toda uma actuação desastrosa e mesmo desonesta veio o Sr. Sepa Santos em colaboração com o seu outro fiscal de linha (desde o início que vinha evidenciado uma

nítida má fé contra o Sporting Clube de Espinho) anular o golo de empate que se veio a efectuar de uma forma clara e nítida a cerca de um minuto do final do encontro.

Repetia-se a história da época passada. Só que desta vez, previu o Sporting Clube de Espinho que tal viesse a acontecer e tudo fez no sentido de o evitar. Restam finalmente e a bem da justiça e do desporto em geral aguardar os prometidos relatórios dos delegados ao jogo e o filme mandados realizar pelo Conselho Nacional de Arbitragem para que, e inequivocamente seja provado da razão que nos assiste e confirmar da necessidade de banir definitivamente os seus agentes que de nenhuma forma o dignificam e apenas se servem dele.

Por fim, e à semelhança da época transacta a Direcção do União de Leiria recebeu provocatoriamente a nossa delegação impedindo mesmo, na pessoa do seu delegado ao jogo, que a Direcção do nosso clube representado pelo seu presidente e dois vice-presidentes, entrasse nos balneários, uma hora a mais antes do início do jogo, a fim de apoiar os seus atletas com a sua presença.

Assim sendo, a Direcção do Sporting Clube de Espinho vai propor em próxima Assembleia Geral, o corte de relações desportivas com o União de Leiria, enquanto se mantiver no exercício o seu actual corpo directivo».

Nota: O telefax enviado pelo Sporting de Espinho e que em cima transcrevemos, foi endossado ao presidente do Conselho Nacional de Arbitragem, ao cuidado do presidente da Associação de Futebol de Aveiro.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE
"DEFESA DE ESPINHO"

"CRÓNICA DE UMA DERROTA ANUNCIADA"

O treinador "tigre", Manuel José, a propósito do jogo de Leiria e da actuação de Sepa Santos, dizia:

Gabriel Garcia Marques escreveu um livro intitulado Crónica de Uma Morte Anunciada e Sepa Santos dirigiu um jogo em que nós, a partir do momento que tomamos conhecimento da sua nomeação, sabíamos que se algém tivesse escrito, ou em análise ao jogo deveria pôr como título, Crónica de Uma Derrota Anunciada.

Nós tínhamos a certeza de que íamos perder o jogo.

Quando este senhor foi nomeado, o Sporting Clube de Espinho tudo fez para que não fosse ele a dirigir o encontro.

Em Portimão, acabámos por ganhar e ele tudo fez para que perdéssemos. Ele disse que o Sporting Clube de Espinho tinha ganho não contra 11, mas contra 14, e com razão. Inclusivamente disse que ficava para a próxima.

Houve uma série de razões que nos faziam prever que perderíamos o jogo.

Sem qualquer pudor, Sepa Santos e os seus auxiliares, principalmente o fiscal-de-linha do lado da bancada fizeram um trabalho perfeito em favor do União de Leiria. O golo foi em fora-de-jogo nítido e com a convicção do árbitro porque estava dentro da jogada. Logo a seguir há um lance idêntico em que o jogador que fez o golo estava fora-de-jogo e ele apitou. Já não necessitou do fiscal-de-linha.

No momento do nosso golo, que dava o empate, com quatro ou cinco jogadores dentro da área (logicamente que a superioridade numérica era do União de Leiria), mal a bola saiu dos pés do Flávio já o fiscal-de-linha estava com a bandeira no ar para nos cortar qualquer possibilidade de concretizarmos. O que é facto é que aconteceu; o golo foi per-



"Se o direito a veto for possível, vetarei Sepa Santos e João Mesquita"

feitamente limpo e o árbitro anulou-o.

Quinze minutos após ter principiado o encontro, os nossos três defesas já tinham um cartão amarelo cada.

Nós só podíamos perder por culpa do árbitro, porque em termos de futebol jogado o Sporting de Espinho foi sempre muito melhor do que o União de Leiria. As únicas oportunidades de golo foram nossas.

O Leiria não revelou categoria para nos ganhar, porque, mesmo com 10 jogadores fomos melhores.

O futebol português infelizmente está assim!

Dizia um amigo meu que os jogos de futebol qualquer dia até se ganha dentro do campo!

E nós que tínhamos grandes razões de queixa, a não ser o jogo de Santa Maria da Feira, em que o árbitro tudo fez para que perdéssemos e que são do conhecimento público..."

E se num outro encontro

lhe aparecer outra vez o árbitro Sepa Santos?

"Seja no Sporting de Espinho, ou num outro clube onde treine, os senhores João Mesquita e Sepa Santos, e se os clubes tiverem o direito de vetarem dois árbitros, não arbitrarão.

O comportamento deles é altamente suspeito, e a forma como dirigiram estes dois jogos foi, altamente lesiva e premeditada. Podem dar-me 10 anos de castigo que direi sempre a mesma coisa.

Não tenho a mínima dúvida de que as arbitragens foram feitas propositalmente para que os adversários, tanto o Feirense como o União de Leiria ganhassem e não foram só erros. Há árbitros que cometem erros que às vezes resultam em grande prejuízo para os clubes. Aqui há de facto uma premeditação.

Se for possível o direito a veto, eles serão vetados."

MP

AGENDA DESPORTIVA

ANDEBOL

Iniciados femininos - Sporting de Espinho - Colégio de Gaia, domingo, dia 12 às 10.30 em Espinho.

Iniciados masculinos - Sporting de Espinho - Desportivo da Póvoa, domingo, dia 12 às 9.30 no pavilhão do Sporting de Espinho.

Juvenis femininos - Madalenense - Sporting de Espinho, sábado, dia 11 às 16 horas na Escola Preparatória Teixeira Lopes, em Vila Nova de Gaia.

Juvenis masculinos - Boavista - Sporting de Espinho, sábado, dia 11 às 16 horas no pavilhão Acácio Lello.

Seniores masculinos - Albicastrense - Sporting de Espinho, sábado, dia 11 às 18 horas em Castelo Branco.

FUTEBOL

Escolas - Escola Cercal de Baixo - Sporting de Espinho, sábado, dia 11 às 10.30 no campo do Malhão, em Oliveira do Bairro.

Juniões - Sporting de Esmojães - Cucujães, domingo, dia 12 às 11 horas no campo de Cassufas.

Juniões - Feirense - Sporting de Espinho, sábado, dia 11 às 16 horas no campo de treinos do Feirense, em Santa Maria da Feira.

Seniores - Sporting de Espinho - Aves, domingo, dia 12 às 16 horas no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

GOLFE

Nos "greens" do Oporto Golf Club, realiza-se a Taça Selby, disputada em 18 buracos, pares, foursomes e bandeiras, no domingo, dia 12.

HÓQUEI EM PATINS

Escolas - Flor da Mocidade - Académica de Espinho, sábado, dia 11 às 17 horas.

Infantis - Paço Rei - Gulpilhares/AAE, domingo, dia 12 às 10 horas no pavilhão do Paço Rei.

Iniciados - Paço Rei - Gulpilhares/AAE, domingo, dia 12 às 10.45 no pavilhão do Paço Rei.

Juvenis - Gulpilhares/AAE - Desportivo da Póvoa, sábado, dia 11 às 15 horas no pavilhão do Gulpilhares.

VOLEIBOL

Iniciados masculinos - Associação Grundig - Académica de Espinho, domingo, dia 12 às 10.30 no pavilhão André Soares; Académica de Espinho - GCV, sábado, dia 11 às 15 horas no pavilhão da Académica de Espinho.

Juniões femininos - Sporting de Espinho - CIB, sábado, dia 11 às 17.30 no pavilhão do Sporting de Espinho.

Juniões masculinos - Sporting de Espinho - Nun'Álvares, domingo, dia 12 às 18 horas no pavilhão do Sporting de Espinho.

Seniores femininos - Sporting de Espinho - CDUP, sábado, dia 11 às 15.30 no pavilhão do Espinho.

Seniores masculinos - Sporting - Académica de Espinho, sábado, dia 11 às 21.30 em Alvalade; Benfita - Sporting de Espinho, sábado, dia 11 às 21.30 no pavilhão da Luz.

Maio Mês do Coração

CÂMARA DE ESPINHO PROMOVE PROVAS DE DUÁTLO E TRIÁTLO

A Câmara Municipal de Espinho, através da sua Divisão de Desporto e Tempos Livres, vai organizar no próximo dia 26, a partir das 10 horas, o I Triátlo do Coração e Duátlo Jovem.

Nesta iniciativa, integrada nas actividades do Maio - Mês do Coração, poderão participar atletas de ambos os sexos, incluídos em cinco escalões (A, B, C, D, E) respectivamente para atletas até 12, dos 13 aos 14, dos 15 aos 16, dos 17 aos 39 e acima de 40 anos. Os escalões A, B e C, são destinados a um duatlo Jovem, com as seguintes distâncias a percorrer:

Corrida, 800 metros; Ciclismo, 3000 metros; corrida, 800 metros.

Para os escalões D e E, no triatlo, os atletas percorrerão as distâncias em regime de estafeta cabendo a cada atleta três percursos. As distâncias são as seguintes:

Natação, 300 metros; ciclismo, 13000 metros; corrida, 3000 metros.

As inscrições estão abertas até ao dia 20 e deverão ser enviadas para o Departamento Sócio-Cultural da Câmara Municipal de Espinho, Rua 25, n.º 883.



CARLOS ALBERTO DA SILVA CARVALHO



O tempo deixou uma doce recordação e hoje aqui estou na lembrança do teu aniversário, para que saibas que vives no meu coração. Dia 11 de Maio de tua esposa Natália Carvalho

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 20/91, relativo a 19 de Maio de 1991. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

Marítimo - Benfica	2
Gil Vicente - Porto	2
Beira-Mar - Sporting	2
U. Madeira - Farense	1
E. Amadora - Nacional	1
Belenenses - Setúbal	1
Boavista - Famalicão	1
Salgueiros - Braga	1
Penafiel - Chaves	2
Guimarães - Tirsense	1
B.C. Branco - Portimonense	X
Torreense - U. Leiria	1
Académica - Espinho	2

LABORATÓRIO MODERNO ESPINHO

ANÁLISES CLÍNICAS

Contratos com:

S. MÉDICOS SOCIAIS, SAMS, ACASA, CTT, CGD, ADSE

INSTALAÇÕES TOTALMENTE REMODELADAS

Horário atendimento: 8,30 - 12 horas
14 - 18 horas

RUA 19 N.º178-1.º ESQ. — TELEF. 720807
ESPINHO

CAMPEONATO NACIONAL DA DIVISÃO DE HONRA

**ESPINHO, 1
MAIA, 1**

FOI O FIM DE UM SONHO

Com muito vento no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, o Sporting Clube de Espinho voltou a perder um ponto em sua casa frente a um adversário que, em nada é superior aos «tigres» da Costa Verde.

O Maia, à semelhança do que tinha acontecido há 15 dias com o Freamunde, foi o primeiro a marcar, numa típica jogada de contra-ataque e no meio de alguma displicência dos defesas centrais espinhenses.

Muito nervosos, embora dominassem o encontro na primeira parte, os espinhenses tinham de lutar contra a forte «nortada» que se fazia sentir e contra a velocidade de Canhoto e Fua, que por vezes acercavam-se da baliza à guarda de Pudar.

As dificuldades dos «tigres» aumentaram, quando

no meio-campo era marcado um livre sobre Fua. A bola era rapidamente colocada nos pés de Canhoto, que com grande velocidade passava pelo meio de Néné e N'Kongolo, até se isolar em frente a Pudar. O remate foi fatal e o Maia chegava ao intervalo a vencer por 1-0.

No segundo tempo, tirando uma defesa (Vermelhinho substituiu Sousa).

O Espinho estava ao ataque, mas o Futebol Clube da Maia opunha-se com pontapés para fora do campo, ou seja, estragando todas as possíveis jogadas combinadas, fazendo o tipo de jogo que lhe convinha.

As oportunidades foram bastantes, mas os «tigres» só concretizaram aos 65 minutos.

Marquinhos entra na área adversária e «toca» a

bola, muito bem para Vermelhinho, que com um remate muito bem colocado para o poste direito, muito em jeito, fez o empate.

Pouco depois, Bessa, que tinha substituído Zinho, numa jogada de muita habilidade, criou a mais importante oportunidade que o Espinho teve para aumentar o marcador. No lado direito, com um espectacular «pontapé de bicicleta», fez com que a bola aparecesse nos pés de Ivan, só que, «o terrível», demorou muito tempo e rematou contra o corpo de Pimenta, que quanto a nós foi a grande figura do encontro.

O empate aceita-se perfeitamente, sobretudo pela vontade e dedicação dos homens da Maia. Para os «tigres», terá sido o fim de um «sonho» (?).

«HIPOTECAMOS A SUBIDA EM CASA»

- lamenta o técnico «tigre»

NAS CABINAS

«É pronto, acabou...» - lamentava Manuel José no final do encontro e depois da sua equipa ter perdido mais um ponto em casa, desta vez frente ao Maia.

«Entramos num ciclo de jogos negativos.

Aqui em casa continuamos a revelar dificuldades incriveis e não entendo como se tem uma postura como se teve na semana passada em Leiria, em que a equipa parecia personalizada e determinada, como tem sido uma constante nos jogos fora. Em casa, fazemos exhibições que são altamente confrangedoras.

O Maia, na primeira parte, no único pontapé que deu à baliza marcou um golo, que foi altamente consentido.

Todo o nervosismo que se apoderou da equipa, não a deixou pensar.

De qualquer forma, penso que por aquilo que fizemos, o Maia mereceu amplamente o empate, porque demos uma imagem muito má daquilo que valemos como equipa.

Não era prioritário subirmos de divisão, mas se não conseguirmos lá chegar, a nós próprios devemos.

Uma equipa que faz 17 pontos fora de casa, não pode perder 12 ou 13 no seu terreno.

Vamos aguardar o final do campeonato e tentar organizarmo-nos melhor para que no próximo ano, possamos discutir em pé de igualdade uma tentativa de subida de divisão. Este ano tudo foi feito à pressa houve contratemplos a mais e se não subimos a nós devemos. A equipa nunca conseguiu aguentar com a

carga de responsabilidade de ter de ser favorita nos jogos em casa. Foi aqui que hipotecamos a subida de divisão. Enquanto as outras fizeram os seus campeonatos em casa, nós fizemo-lo fora».

Pontuação por jogo (Maia)

Pudar	1
Eliseu	3
Sousa	1
Néné	2
N'Kongolo	2
Nelo	2
Flávio	1
Zinho	1
Ivan	1
Marcos António	1
Fernando Cruz	1
Vermelhinho	3
Bessa	2

TOTAL

Néné	102
Sousa	96
Nelo	96
Eliseu	86
Marcos António	84
Flávio	78
Pudar	78
Fernando Cruz	72
Ivan	67
Ado	62
Zinho	58
Ernesto	54
N'Kongolo	52
Vermelhinho	50
Vitinha	46
Santos	32
Filó	32
Bessa	27
João Couto	23
David	12
Mayamba	9
Vitorino	9
Coelho	3
Vítor	2

Eurocasion
NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO
TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO.

CITROËN BX GTI 16 Válvulas	1988	PEUGEOT 405 MI 16	1988
CITROËN BX 16 BREAK	1988	PEUGEOT 405 BREAK	1989
ALFA ROMEO 33 1.3	1987	PEUGEOT 505 BREAK GRD	1989
ALFA ROMEO 75 1.6	1988	PEUGEOT 504 D BREAK	1978
ALFA ROMEO 164 Turbo	1989		
AUDI 80 E	1990		
AUDI 80 TURBO D	1989		
RENAULT Super 5 OTL	1986		
RENAULT 25	1985		
ROVER 213 SE	1988		

CARRROS DE SERVIÇO ADMINISTRAÇÃO

CITROËN BX GTI 16 Válv.	1989
CITROËN BX GTI 1.6	1990

AUTO-INSUA, LDA.
CONCESSIONARIO CITROËN
AVENIDA DO GOLF TELEFONES: 722759 / 722995
TEX 27830 * 4500 ESPINHO

FUTEBOL FEMININO

O Clube Académico de Espinho venceu o Alba por 3-2, em encontro de Futebol Feminino.

As espinhenses foram as primeiras a inaugurar o marcador, aos 10 minutos por Zé, na marcação de uma grande penalidade.

O Alba não se intimidou e veio para o ataque à procura do empate o que veio a conseguir logo aos 45 minutos.

No segundo tempo, o Académico fez algumas mexidas, trocou Rosângela por Conceição com o intuito de reforçar o ataque e acabou por fazer o segundo golo aos 46 minutos por intermédio de Aurora. Zé, aos 61 minutos, aumentou a vantagem das espinhenses, mas o Alba conseguiu reduzir aos 70 minutos através de Maria José.

No entanto, a determinação do Académico de Espinho em vencer a partida levou a que mais quatro dos seus remates fossem embater na barra da baliza à guarda de Rosário.

A arbitragem foi uma das melhores do campeonato.

FUTEBOL AMADOR

Realizou-se mais uma jornada do Campeonato Amador da Associação de Futebol Popular de Espinho.

Esta semana, o nosso destaque vai para a vitória do Rio Largo Clube de Espinho sobre a Associação Desportiva de Esmojães por 1-0.

Jogo no Campo do Rio Largo em Espinho.

Árbitro: Rebelo, da Idanha, auxiliado por Fernando e Zé Maria.

RIO LARGO: Luís; Artur, Domingos (cap.), Magano e Pardilhó; Lino, Pardal e Jaime; Sousa, Peixe e Zenha.

Suplentes: Jorge e Azevedo.

Treinador: Jorge.

ASSOCIAÇÃO: Zé Alves; Vítor (cap.), Abel, Manuel e Bernardes; Quintão, Vieira e Leonel; Pereira, Tomás, Fernandes.

Suplentes: Zequita, Roleta, Russo e Costa.

Treinador: Eduardo.

Ao intervalo: 0-0.

O primeiro sinal de alarme foi provocado pelos forasteiros (já que jogavam a favor do vento). Logo nos primeiros minutos da partida e numa boa jogada os alvi-negros podiam ter aberto o activo mas o remate saiu a «raspar» o poste. O jogo prosseguiu com ligeiro domínio dos homens da Associação. No recomeço o domínio dos donos do campo foi a tônica dominante pois

aproveitaram a forte ventania, e foi num lançamento de linha lateral que de cabeça, o veterano Magano marcou o golo que deu a vitória ao Rio Largo. Nos derradeiros minutos a Associação carregou mas nada conseguiu. Quanto à arbitragem, esteve impecável. -J. M.

Resultados referentes à 18.ª jornada:

1.ª Divisão Outeiros, 0-A. anta, 0; Cantinho, 1-A. Paramos, 0; Ronda, 5-Cruzeiro, 2; Corredoura, 1-Desportivo, 3; Rio-Largo, 1-Associação, 0.

2.ª Divisão Sp. Esmojães, 4-Império, 2; Idanha, 6-Canários, 0; Guetim, 2-Juventude, 2; Casa Regresso, 1-Estrelas, 1.

Jogos para o próximo fim de semana referentes à 19.ª jornada.

Sábado, dia 11, pelas 16 horas:

Em Paramos, Corredoura-Cantinho; no Rio-Largo, A. Anta-A. Paramos; em Silvalde, Outeiros-Leões; na Idanha, Idanha-Magos; em Guetim, Canários-Novasemente.

Domingo, dia 12, pelas 10 horas:

Na Idanha, Império-Casa Regresso; em Silvalde, Cruzeiro-Desportivo; Na Zona, Associação-Ronda; em Paramos, Juventude-Sp. Esmojães.

Em Velhas Guardas RIO LARGO VENCEU O MOITENSE

As Velhas Guardas do Rio Largo Clube de Espinho deslocaram-se no espaço de dois meses, aos arredores da Marinha Grande.

Em questão estavam os festejos da Moita, freguesia do Concelho de Alcobaça e o local Clube Desportivo Moitense, colectividade fundada em 1940.

O Moitense convidou o equipa espinhense para um jogo de futebol estando em disputa um excelente troféu, oferta da autarquia local e que viria para a nossa cidade, já que o Rio Largo venceu por 1-0.

No final da partida, dirigentes, atletas e familiares, reuni-

ram-se em jantar-convívio nas magníficas instalações do G D Moitense, clube que há pouco tempo recebeu as visitas das Velhas Guardas do Benfica e do Sporting.

O Rio Largo deixou na Moita um excelente cartaz e como prova disso as duas colectividades voltarão a encontrar-se no dia 15 de Junho em Espinho.

Rio Largo: Américo; Águas, Delmar, Teixeira, Paulo; Beto, Jorge, Mário e Batista; Bastos e Arménio.

Jogadores utilizados na segunda parte: Gaspar, Ventura, Casal, Macedo, Outeiro e Chaço.

Marcador: Arménio.

RESULTADOS

Aves-B.C. Branco	3-0
Feirense-Louletano	1-0
P. Ferreira-Portimonense	0-1
Leixões-Águeda	5-0
Lusitano VRSA-Varzim	0-0
Estoril-O Elvas	3-0
Torreense-Barreirense	3-0
Ac. Viseu-Freamunde	1-0
Académica-U. Leiria	1-0
Espinho-Maia	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
P. Ferreira	35	19	9	7	49-32	47
Ac. Viseu	35	16	11	8	41-31	43
Estoril	35	16	10	9	39-25	42
Portimonense	35	17	6	12	54-31	40
Torreense	35	14	12	9	51-39	40
Académica	35	15	10	10	37-29	40
B.C. Branco	35	14	12	9	33-30	40
U. Leiria	35	14	11	10	42-30	39
Leixões	35	14	11	10	44-37	39
Espinho	35	14	10	11	42-30	38
Feirense	35	14	10	11	34-32	38
Aves	35	13	10	12	42-39	36
O Elvas	35	13	9	13	41-41	35
Louletano	35	12	10	13	43-41	34
Varzim	35	9	12	14	36-36	30
Freamunde	35	12	6	17	51-60	30
Maia	35	11	5	19	44-55	27
Águeda	35	10	5	20	40-68	25
Lusitano VRSA	35	4	11	20	14-42	19
Barreirense	35	4	10	21	24-73	18

Próxima Jornada

- Louletano-B.C. Branco
- Portimonense-Feirense
- Águeda-P. Ferreira
- Varzim-Leixões
- O Elvas-Lusitano VRSA
- Barreirense-Estoril
- Freamunde-Torreense
- U. Leiria-Ac. Viseu
- Maia-Académica
- Espinho-Aves

MARCADORES

Ivan	10
Fernando Cruz	10
Marcos António	6
Ado	3
Vermelhinho	3
Sousa	2
Flávio	2
Néné	2
Zinho	2
Bessa	1
N'Kongolo	1

Telefonema de Aziz a contestar entrevista

«É MENTIRA!»

Aziz, em Holanda, telefonou a «Defesa de Espinho» a desmentir categoricamente as declarações que lhe foram atribuídas pela revista desportiva holandesa «Voetbal International», nas quais compromete gravemente a reputação profissional do técnico Amândio (hoje no União de Leiria), o departamento médico espinhense, e o próprio Sporting Clube de Espinho.

Como se sabe, o marroquino foi jogar para Holanda no princípio da presente temporada.

Foi aí que aquela revista o entrevistou. As declarações que lhe são atribuídas são na verdade «explosivas».

Aziz teria afirmado ao jornalista, entre outras coisas, que **«eles (os clubes portugueses) compram os árbitros e caso possam vender um jogo a um adversário, fá-lo-ão»**.

Colocou na boca do treinador Amândio esta afirmação: **«Podes usá-lo (o «doping») uma vez; eu fi-lo várias vezes»**.

Terá revelado, ainda, que **«a droga era metida nos cafés dos jogadores»**.

A entrevista foi depois enviada por um português ao jornal «Record» que a traduziu e lhe deu larga publicidade, com títulos em parangonas na primeira página.

No seu telefonema para o nosso jornal, o jogador marroquino afirma que **«tudo o que escreveram é mentira»** e que **«nunca falei mal de ninguém!»**

E acrescentou:

«Como posso dizer que o Espinho não presta se lá joguei três anos! Não posso dizer mal do treinador porque foi

Amândio que me deu a oportunidade para jogar. Como posso dizer mal do Amândio? Como posso dizer mal dos meus ex-colegas?».

Ameaçando processar a revista e o autor da entrevista, Aziz mostra-se preocupado com a repercussão negativa que este caso possa vir a ter no país e em Espinho, aqui em especial, prejudicando a sua imagem de jogador e de cidadão num meio onde foi sempre muito acarinhado.

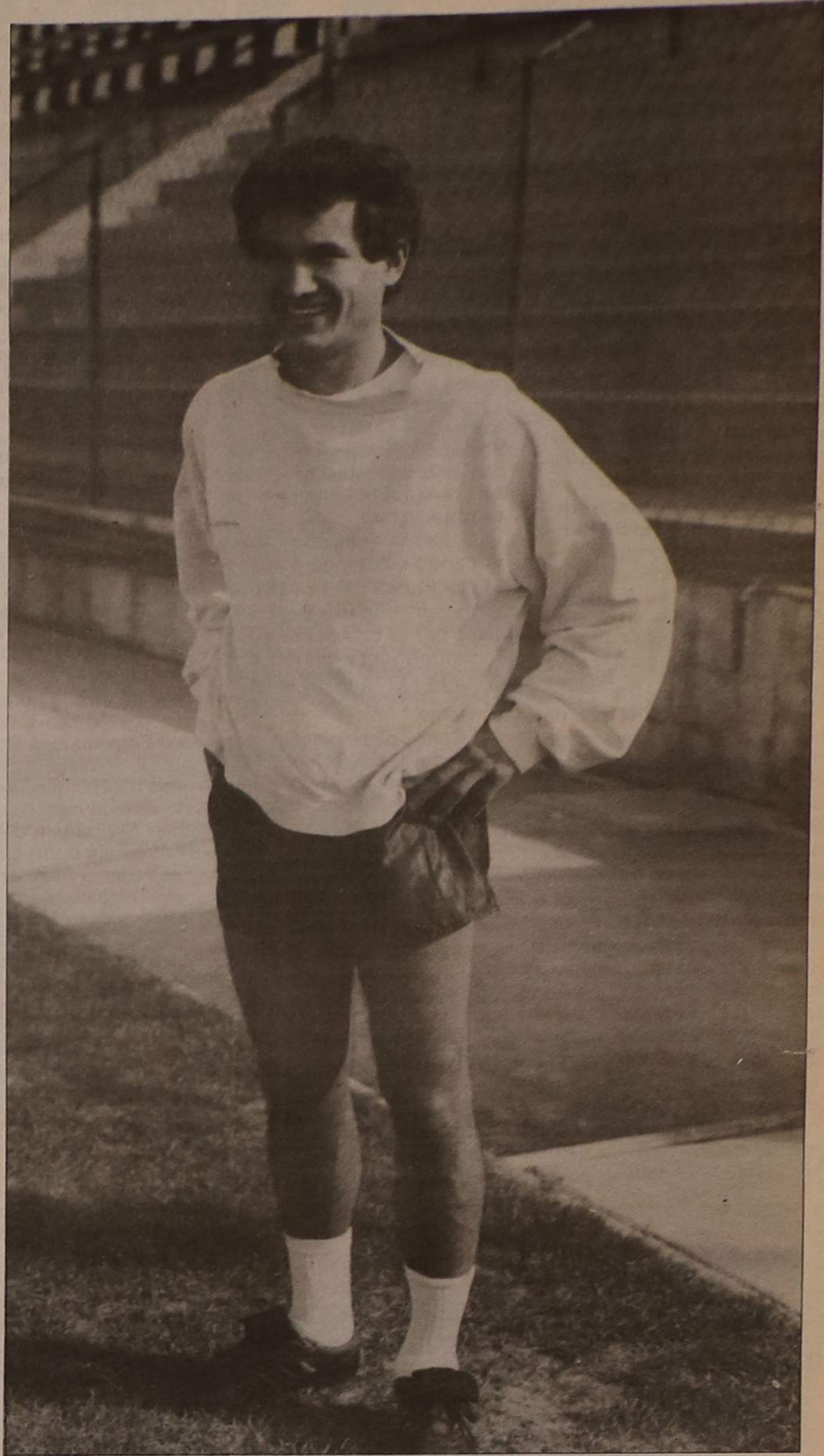
Fica a dúvida se Aziz terá ou não feito tais declarações. É de admitir que o autor da entrevista não tenha sabido traduzir com fidelidade as palavras do jogador. Não é fácil a um holandês entender a linguagem de um marroquino.

Outra hipótese é de que terá sido uma entrevista «encomendada», dessas que se fazem a jogadores de futebol e a políticos. A subida gradual e firme do Sporting de Espinho na tabela classificativa, vem sendo um incómodo para muitos. E por esse país fora há muitos emigrantes portugueses a trabalharem na Holanda que são adeptos de outros clubes adversários dos «tigres».

Muito estranho, ainda, que uma entrevista publicada há quase um ano (em Setembro de 1990) só agora tenha «chegado» a Portugal. Enfim, todas as hipóteses são de admitir...

Ainda relativamente ao telefonema de Aziz, diremos que o jogador manifestou o desejo de regressar a Portugal e a Espinho na próxima temporada.

Será que todo este imbróglio vai ser convenientemente esclarecido de modo a permitir esse regresso?



«Não posso dizer mal dos meus amigos»

COMUNICADO DO SPORTING DE ESPINHO

A Direcção do Sporting Clube de Espinho reunida em 06.05.91 e apreciando a notícia publicada no Jornal «RECORD» do dia 5 de Maio que refere a transcrição de uma entrevista dada pelo nosso ex-atleta AZIZ a uma publicação holandesa vem:

1.º - Solicitar ao Jornal Record o original da entrevista a fim de averiguar da fidelidade da tradução e reprodução da mesma.

2.º - Pedir ao mesmo jornal esclarecimento sobre a oportunidade temporal e intencionalidade da referida notícia, tendo em conta que a mesma na sua forma original foi publicada na Holanda no passado mês de Setembro.

3.º - Esclarecer da falsidade e imprecisão da mesma já que se trata de factos facilmente comprováveis, tais como:

- Mesmo em caso de vitória no referido jogo com o Portimonense não poderia o S.C.E. obter melhor classificação final que o sexto lugar que na circunstância não dava acesso às Competições Europeias. O empate conseguido na fase final do jogo permitiu concretizar o referido objectivo.

- No tocante à acusação da prática do uso de «doping» no S.C.E., aprez-nos esclarecer da idoneidade do nosso corpo clínico que nos seus catorze anos ao serviço deste Clube nunca lhe foi detectado qualquer caso nem levantado qualquer suspeição que macule a sua acção.

- Relativamente às arbitragens efectivamente na época transacta o S.C.E. foi fortemente lesado nesse capítulo todavia a descrição dos factos do jogo com o Salgueiros não corresponde minimamente à verdade, como facilmente se pode comprovar pelos relatos da altura.

Ficando a aguardar os elementos solicitados reserva-se, desde já a Direcção do S.C.E. ao direito de accionar judicialmente o ex-atleta AZIZ por danos e perdas morais causadas ao bom nome deste Clube e bem assim a todos quantos o têm servido na maior isenção e rigor desportivo.

A DIRECÇÃO

Vólei feminino

«TIGRES» VENCERAM CASTELO DA MAIA

A equipa feminina de voleibol sénior do Sporting Clube de Espinho depois de ter sido eliminada da Taça de Portugal pelo sempre poderoso Boavista Futebol Clube e de na passada quarta-feira ter perdido em jogo do campeonato com o Sporting, no pavilhão

Joaquim Moreira da Costa Júnior por 3-1, foi ao Castelo da Maia buscar uma preciosa vitória, sobre a turma local por 3-2.

Deste modo, abrem-se grandes perspectivas, no que diz respeito à não saída das espinhenses do escalão maior do volei feminino nacional.

«DUPLA» CAMPEÃ BRASILEIRA VEM À «BAÍA» NO FIM DO MÊS

Vai decorrer na praia da Baía, entre os próximos dias 30 de Maio e 2 de Junho, o I Torneio de «Beach Voley» - Espinho 91.

Está já confirmada a presença nesta prova, da dupla

campeã brasileira e de Renan D'Alzoto (um dos melhores jogadores do mundo), uma dupla dinamarquesa e da maior parte dos internacionais portugueses.

De salientar que vai ser a primeira vez que se vai realizar um torneio deste tipo em Portugal.

FUTEBOL DO INATEL

Organizado pelo Centro de Cultura e Desporto «Os Morgados de Paramos», vai decorrer, a partir de sábado, dia 11, até ao próximo dia 8 de Junho, o I Torneio de Futebol Costa Verde / INATEL.

Os encontros realizaram-se no campo de Cassufas, em Anta.

ANDEBOL

A equipa de andebol sénior do Sporting Clube de Espinho foi perder por 22-20 com o Estrelas da Avenida, em jogo disputado em Lisboa, para a fase final do Campeonato Na-

cional da Segunda Divisão, Série A.

Por outro lado, as juvenis «tigres» são de uma forma brilhante as vice-campeãs da Zona Norte, pena é que não possam ir à final duas equipas desta zona.

O resultado decisivo (Almeida Garrett, 15 - Espinho, 8) para a atribuição do título não espelha o equilíbrio do encontro.

HÓQUEI DE SALA

Concluída a última jogada dos Campeonatos Regionais de hóquei de sala, ambas as equipas da Associação Académica de Espinho tiveram uma brilhante participação.

Os iniciados sagraram-se campeões regionais e os infantis andaram por muito perto.

Nesta última jornada, os iniciados venceram a turma do Viso por 5-2 e os infantis, com o mesmo adversário, perderam por 4-2.

Miguel, Rui, Catarino, Hugo, Vieira, Matos, Cláudio, Jorge e Ricardo, são os campeões regionais.

GOLFE

No passado fim-de-semana disputou-se a Taça António de Almeida nos «greens» do Clube de Golfe de Miramar.

Como é tradição esta prova envolve o clube de Miramar e o

Oporto Golf Club e é jogada em 36 buracos, homens.

Nos relvados do Oporto Golf Clube, em Silvalde, realizou-se a Taça Laura Estauth, que opôs também estas duas equipas, mas no sector feminino.

No masculino, o Oporto Golf Club foi o vencedor por 8,5 contra 3,5. Da equipa do clube espinhense faziam parte os seguintes elementos:

Homens - José Granja, Carlos Fernandes, Adelino Ribeiro, Manuel Quinta, Alex Oliveira, Alexandre Barroso, Pedro Sousa Machado e Afonso Leite de Castro.

Senhoras - Marilda Gil, Ellen Brumester, Patrícia Roquete, Joana Meireles, Renata Stuve e Maria Chaves.

Regimento de Engenharia de Espinho

POMPA E CIRCUNSTÂNCIA EM FESTA DE ANIVERSÁRIO

Mais um aniversário foi comemorado no Regimento de Engenharia de Espinho. Desta feita foi o XV. As comemorações revestiram-se da pompa e circunstância que uma efeméride destas reclama. Embora muitas fossem as individualidades e convidados presentes, pena é que não pudessem ter sido convidados alguns daqueles que, sem conhecerem em pormenor o que se passa, criticam a actividade das Forças Armadas, generalizando situações que raramente se verificam. Este Regimento é, na opinião deste que estas linhas escreve, aquilo que muitas unidades militares, no País, deveriam ser, isto é, por um lado contribuírem para a garantia da integridade territorial em caso de conflito e, por outro, serem um contributo inestimável, em tempo de paz, para o bem-estar e qualidade de vida de muitas populações onde, só agora, e muitas vezes por seu intermédio, o progresso começa a chegar por estrada. Só quem realmente alguma vez viveu isolado poderá, tal como já me foi dada a oportunidade de o confirmar, dar o real valor a estes homens do Regimento de Engenharia de Espinho que, em condições extremamente difíceis e muitas vezes em locais inóspitos, nunca

convidaram para jantar, me trataram como se fora familiar e me fizeram os maiores elogios àqueles que, ali bem perto, tinham andado a abrir acessos para aldeias isoladas. Isto é um simples exemplo dos muitos que se poderiam obter a respeito deste Regimento de Espinho se por todo esse Portugal nos deslocássemos, pois são inúmeros os concelhos onde tem prestado os seus serviços.

Optei por escrever estas simples palavras de homenagem ao Regimento, porque delas é merecedor, e também porque reflectem o sentir das populações que serviu e porque não fazem parte do protocolo habitual em situações similares.

Como complemento gostaria de fazer referência a dados estatísticos. Os números são maçadores, mas são eloquentes e demonstram com simplicidade o trabalho feito.

(Estimativa do apoio dado pelo REE a entidades civis)

1 Valor global dos trabalhos realizados, a preços actuais (considerando uma inflação dos custos da ordem dos 15%/ano) - 8.000.000 contos.

2 Valor global das despesas efectuadas pelas entidades apoiadas a preços actuais (inflação dos custos da ordem dos 15%/ano) - 900.000 contos.

para prestação de apoio - -3.100.000

8 Campos de Futebol executados - 41

9 Operadores Eq. Pes. Eng. formados no REE - 1.650

10 Concelhos onde actuaram equipas do REE - 72

Quanto às actividades gerais do Regimento, e no que diz respeito a instrução e operações, podemos informar o seguinte:

INSTRUÇÃO - Formação de recrutas, numa média de 350 instruídos por ano. É o Centro Nacional de Formação de Operadores de Equipamento Pesado e Sapadores Bombeiros.

OPERAÇÕES - Actividades de âmbito militar e civil.

1 - Âmbito Militar - Apoio de Engenharia à RMN.

2 - Âmbito Civil - Colabora nas acções desenvolvidas pelo Serviço Nacional de Protecção Civil contra os efeitos de catástrofes ou calamidades públicas e naquelas que se relacionam com a satisfação das necessidades básicas e melhoria da qualidade de vida das populações, através da realização de trabalhos gerais de engenharia, especialmente no âmbito das vias de comunicação e terraplanagens.

Locais onde actuou:

Abrantes, Aguiar da Beira, Almeida, Amares, Arcos de Valdevez, Arganil, Baião, Belmonte, Boticas, Bragança, Cabeceiras de Basto, Cami-



Oliveira de Frades, Ovar, Pampilhosa da Serra, Paredes, Penalva do Castelo, Pinhel, Póvoa de Varzim, Proença-a-Nova, Resende, Ribeira de Pena, S. M. da Feira, Sabugal, Santa Comba

Dão, Sátão, Seia, S. Pedro do Sul, Tábua, Tabuaço, Tarouca, Tondela, Trancoso, Vale de Cambra, Valongo, Valpaços, Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Foz Côa, Vila Nova de

Paiva, Vinhais, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real, Viseu, Vouzela. Actualmente estão em actividade equipas de trabalho nos concelhos de Tarouca, Ribeira de Pena, Pampilhosa da Serra e Covilhã.

BREVE HISTÓRIA

No âmbito da reorganização territorial do Exército, e por despacho do general vice-chefe de 7 de Junho de 1976, foi transferido para a Região Militar Norte o Batalhão de Engenharia n.º 3, até então sediado no Centro de Instrução Militar de Santa Margarida, dando origem ao actual Regimento de Engenharia de Espinho (REE).

O novo regimento ficou instalado em Paramos em 1 de Agosto de 1976, constituindo-se como unidade autónoma a partir de 1 de Setembro do mesmo ano. Todavia, só em 4 de Maio de 1977 se efectivou, pelo decreto 181 daquele ano, a criação do Regimento de Engenharia de Espinho. Foi isso que se consagrou a data de 4 de Maio como «Dia da Unidade».

Com a transferência do Regimento de Cavalaria do Porto para Braga, o quartelamento do Formal - Silvalde, até aí seu destacamento de instrução, foi atribuído ao REE. A falta de armazéns e de instalações para o pessoal da unidade, conjugada com a necessidade de manter e guardar o quartelamento de Silvalde, fizeram destas instalações uma extensão do quartel de Paramos, onde foram instalados os armazéns de material.

Depois, em 1985, a Carreira de Tiro de Espinho passou também à dependência do REE.

O REE, é ainda uma jovem unidade que cava a pulso a sua história, inscrevendo-a indelévelmente no terreno ao vencer com arrequinho os obstáculos que a Natureza lhe cria para o modular e transformar em obras úteis à comunidade.

Muito contribui para tanto o espírito de missão que ao longo das gerações vem sendo transmitido por todos os que têm servido na

Engenharia, esquecendo-se de si próprios para apoiar os outros, mau grado as vicissitudes e a escassez de meios que constituem uma constante da sua actividade.

Já durante a I Grande Guerra a unidade de mineiros que integrava o corpo expedicionário português deu sobejas provas desse espírito de missão e do seu valor como tropa combatente.

As minas dessa época eram galerias que se estendiam por toda a frente de combate e que constituíam como que um prolongamento subterrâneo do intrincado labirinto de trincheiras.

Era missão dos mineiros, para além da sua abertura, a conservação dessas galerias, à custa de um trabalho ininterrupto quer de dia quer de noite.

Serviço pouco invejável, árduo, sujo, quais toupeiras metidas em buracos de lama, que era necessário evitar se inundassem até ao tecto, esgotando-se a água abundante à custa de bombas manuais, e cujas paredes havia que preservar da derrocada. A missão foi cumprida. Não sem que antes, em 9 de Abril de 1918, com entusiasmo e valentia, hajam atacado e reconquistado à baioneta uma posição bem municiada tomada pelos alemães aos aliados e da qual estavam sendo flagelados os bravos mineiros portugueses postados na defesa de uma das entradas da rede de galerias da crista de Givenchy.

Na 2.ª Guerra Mundial, o Regimento de Engenharia sediado no Porto e que sucedeu em 1937 ao Regimento de Sapadores Mineiros n.º 2, primeira unidade de engenharia instalada na capital do Norte, mobilizava 3 companhias de sapadores mineiros, a 1.ª para a Ilha Terceira, a 2.ª para o Faial e a 3.ª para a Madeira, e mais uma vez a acção da engenharia, e neste caso da nortenha, foi marcante.



regatearam esforços e apoio a essas populações para quem eles foram os únicos e dar satisfação a anseios há muito tempo acalentados.

Confirmei tudo isto pessoalmente quando, há cerca de dois meses, me desloquei está à barragem de Pisões e aí, entrando numa casa para comprar carne, e ao saberem que era de Espinho e amigos de militares do Regimento, me

3 Total de horas de máquina pesada (tractor de lagartas, pá carregadora e niveladora) - gastos na execução dos trabalhos - 346.000 horas.

4 Total de Km de estradas de terra executados - 1.215

5 Total de Km de estradas de terra beneficiados - 167

6 Terraplanagens de Aeródromos - 3

7 Total de Km percorridos

na, Castelo Branco, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Celorico da Beira, Chaves, Coimbra, Covilhã, Espinho, Esposende, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Guarda, Gouveia, Lamego, Macedo de Cavaleiros, Mangualde, Manteigas, Mêda, Mirandela, Monção, Moncorvo, Mondim de Basto, Montalegre, Mortágua, Murça, Nelas, Oliveira de Azeméis,

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 60 APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA - NOVOSMEIOS - COMUNICAÇÃO E MARKETING, LDA □ IMPRESSÃO - NAVEPRIINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, LDA □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

